



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 303 SUL**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)
JARDIM DE INFÂNCIA 303 SUL**



Brasília - 2024

Sumário

1. Identificação-----	4
2. Apresentação-----	8
3. Histórico da Unidade Escolar-----	10
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar-----	13
5. Função Social da Escola-----	37
6. Missão da Unidade Escolar-----	38
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa-----	39
8. Metas da Unidade Escolar-----	48
9. Objetivos-----	49
●Objetivo Geral	
●Objetivos Específicos	
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa-----	51
11. Organização Curricular da Unidade Escolar-----	55
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar-----	61
●Organização dos tempos e espaços	
●Relação escola-comunidade	
●Relação teoria e prática	
●Metodologia de ensino	
●Organização da escolaridade: Etapas	
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar-----	70
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar-----	74
●Articulação com os objetivos e metas do PPP	
●Articulação com o Currículo em Movimento	
●Articulação com o PDE e/ou com o PPA o/ou com PEI e/ou ODS 4	
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil-----	78
●Articulação com os objetivos e metas do PPP	
●Articulação com o Currículo em Movimento	
●Articulação com o PDE e/ou com o PPA o/ou com PEI e/ou ODS 4	
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar-----	79
●Avaliação para as aprendizagens	
●Avaliação em larga escala	
●Avaliação Institucional	
●Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	
●Conselho de Classe	
17. Papéis e Atuação-----	84
●Orientação Educacional (OE)	
●Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos	
●Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	
●Conselho Escolar	

●	Coordenação Pedagógica	
●	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	
●	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	
●	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	
18.	Estratégias Específicas-----	92
●	Redução do abandono, evasão e reprovação	
●	Desenvolvimento da Cultura da Paz	
●	Qualificação da transição escolar	
19.	Processo de Implementação do PPP-----	93
●	Gestão Pedagógica	
●	Gestão de Resultados Educacionais	
●	Gestão Participativa	
●	Gestão de Pessoas	
●	Gestão Financeira	
●	Gestão Administrativa	
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP-----	97
●	Avaliação Coletiva	
●	Periodicidade	
●	Procedimentos/Instrumentos	
●	Registros	
21.	Referências-----	98
22.	Apêndices-----	100
23.	Anexo-----	121

1. IDENTIFICAÇÃO	
Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto
Nome da Unidade Escolar	Jardim de Infância 303 SUL
CNPJ:	00485813/0001-1
Endereço:	SQS 303 Área Especial / DF
Telefone:	(61) 33182621/996160303
E-mail:	ji303sul@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação:	20 de março de 1976
Turnos de Funcionamento:	Matutino e Vespertino
Etapas da Educação Básica ofertada:	Educação Infantil
Oferta de Educação Integral	() SIM (X) NÃO () Parcialmente

EQUIPE GESTORA	
CARGO	NOME COMPLETO
Diretora	ADALGISA SILVA
Vice-Diretora	IARA SALES RIBEIRO
Supervisora Administrativa	CIRLEY ALVES PIRES
Chefe de Secretaria	ESMERALDINA DA CONCEIÇÃO PEREIRA
COORDENADORA PEDAGÓGICA	
Edmeyre Rodrigues Leite	
PEDAGOGA ORIENTADORA EDUCACIONAL	
Carina Tavares Silva Sales	
PROFESSORA DA SALA DE RECURSOS	
Juliana Ribeiro Guimarães	
EQUIPE DE PROFESSORES	
NOME COMPLETO	TURMA
Adriana Rocha Mendes	Classe Especial – Matutino

Aline Lorena de Sousa Lima	Classe Especial – Matutino
Aline Nascimento Freitas Almeida	2º Período – Vespertino
Brenna Lídia Pereira Caixeta	Classe Especial – Vespertino
Elizabeth Rodrigues Silva	2º Período – Matutino
Jeane Rocha dos Santos	1º Período – Vespertino
Letícia Rosa dos Santos	2º Período – Matutino
Lussinara Martins de Godoi (afastada) Substituta – Seila de Sena e Silva	1º Período – Matutino
Márcia Soares Martins	2º Período – Vespertino
Maria Cândida Paolicchi da Costa (afastada) Substituta – Michelle da Cunha Abreu	1º Período – Matutino
Nilton Neto Oliveira Silva	1º Período – Vespertino
Raquel Batista Meleiro	Classe Especial – Vespertino
Suzana Maria dos Santos	Classe Especial – Matutino
Swellen Assunção Diniz	Classe Especial – Vespertino
MONITORA	
Amanda Meira de Araújo	
EDUCADORES VOLUNTÁRIOS SOCIAIS	
Andréia de Vasconcelos Nunes	
Isabelle de Souza Machado Santos	
Luana Kelly Assunção Coutinho	
Maria Aline Viera Teixeira	
Maria do Carmo Rodrigues de Lima	
Maria Raimunda Faustino de Godoi	
VIGILANTES	
Francisco F. Neto	
José Ivo Rolim Bezerra	
Paulo Chaves L. Júnior	
Zenóbio José P. Neto	
Luiz Antônio Ramos Balthazar	

PORTARIA	
Elaine Silva dos Santos (Servidora da limpeza/ função extinta – vespertino)	
MERENDEIRA- EMPRESA TERCERIZADA	
Cleane Aguiar Santos	
SERVIÇOS GERAIS- EMPRESA TERCERIZADA	
André Felipe Ferreira Medrado	
Brenner Alex dos Santos Silva	
Heli Ferreira dos Santos Mota	
Rosinádia dos Santos	
MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR	
PRESIDENTE: Adalgisa Silva	
VICE-PRESIDENTE: Iara Sales Ribeiro	
SECRETÁRIO: Edmeyre Rodrigues Leite	
MEMBRO DA CARREIRA ASSISTÊNCIA: Zenóbio José P. Neto	
REPRESENTADE DE PAIS: Mariana	
MEMBRO NATO: Adalgisa Silva	
ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR	
5 Salas de Referência	1 Depósito de Alimentos
5 Banheiros para crianças	1 Piscina Infantil
2 Banheiros para adultos no pátio	Espaço para sala de recursos Generalista (espaço adaptado, metragem irregular) e SOE
1 Sala de Professores	1 Sala de Servidores
1 Banheiro para Professores	1 Banheiro para Servidores
1 Secretaria	1 Parquinho externo
1 Sala de Direção	1 Depósito de Material de Limpeza
1 Pátio Coberto	1 Depósito Geral
1 Pátio Aberto	1 Cozinha

ESTRUTURA DAS TURMAS DO JARDIM 303 SUL EM 2024	
Turma	Turno
1º Período A	MATUTINO
1º Período B	MATUTINO
2º Período A	MATUTINO
2º Período B	MATUTINO
1º Período C	VESPERTINO
1º Período D	VESPERTINO
2º Período C	VESPERTINO
2º Período D	VESPERTINO
Classe Especial A	MATUTINO
Classe Especial B	MATUTINO
Classe Especial C	MATUTINO
Classe Especial D	VESPERTINO
Classe Especial E	VESPERTINO
Classe Especial F	VESPERTINO

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) surgiu da compreensão de que a Unidade Escolar (U.E.) tem como compromisso oferecer educação voltada à qualidade social, de modo a atender às demandas exigidas em comunidades cada vez mais complexas sem deixar de lado os princípios e valores que constituem a razão de sua existência. Assim, entendemos como função social a formação de sujeitos capazes de atuar conscientemente para o exercício pleno de seus direitos e deveres para consigo e com o outro, respeito à diversidade, ao meio ambiente e por uma cultura de paz.

Esse documento é o plano orientador das ações desta UE e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas. É elaborado num processo coletivo previsto no Art. nº 205 da Constituição Federal Brasileira de 1988 descrito abaixo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

Na Semana Pedagógica e em coordenações coletivas seguintes, sendo elaborado o texto preliminar do documento para análise e sugestões conforme Art. 3º da Portaria Nº 593, de 15/06/2023.

Esse PPP reconhece e legitima a instituição educativa como histórica, socialmente situada e constituída por sujeitos culturais que se propõem a uma ação educativa a partir de uma unidade de propósitos. Assim, são compartilhados desejos, crenças, valores, concepções que definem os princípios de ação pedagógica e vão delineando, em um processo de avaliação contínua marcado pela avaliação. O projeto foi pensado e elaborado por todos os atores que compõem a comunidade escolar. Por meio de reuniões inicialmente com os professores na semana pedagógica, com os pais em reuniões. Portanto, o trabalho se deu de forma colaborativa e almeja a construção da identidade, da organização e da gestão do trabalho que, com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e outros documentos, norteiam as ações desenvolvidas no âmbito desta U.E.

Sendo designada uma Comissão Organizadora para elaboração do PPP, constituída: diretora: Adalgisa Silva, vice-diretora: Iara Sales Ribeiro, coordenadora pedagógica: Emery Rodrigues Leite e uma professora efetiva: Suzana Maria dos Santos, tendo em vista o número reduzido de professores efetivos na UE.

Durante a semana pedagógica anual, ocorrida no período de 07 a 16 de fevereiro, o PPP foi discutido com os professores. Nas coletivas seguintes, foram acrescentadas as contribuições da equipe docente, que se renova a cada ano. As trocas de experiências e reflexões realizadas pelo novo grupo que contribuiu com possibilidades de atuação e construção pedagógica.

Os elementos que constituem os movimentos de construção do projeto político pedagógico do Jardim de Infância 303 Sul, foram colhidos em diferentes momentos a partir de agosto de 2023, após a composição da nova Equipe Gestora: formações específicas, reuniões com as famílias, reuniões de coordenação pedagógica, encontros avaliativos junto a diferentes segmentos da comunidade escolar, assembleia escolar, momentos de estudo, conversas e articulação com parceiros, questionários respondidos pelas famílias e registros feitos pelas próprias crianças em encontros, “conselhinhos” de turma e Plenarinha.

Foi enviado um formulário de mapeamento institucional para recolher informações que pudessem contribuir para a elaboração deste documento.

O processo de elaboração e a estrutura do projeto seguem o documento “Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas” disponível no site da SEEDF e disponibilizado pela UNIEB/PP. Espaços, virtuais ou presenciais, foram e serão organizados ao longo deste ano para que a construção desse “documento de identidade” do Jardim de Infância 303 Sul, seja um processo contínuo e reflexivo, contemplando, cada vez mais, as diferenças nas atuações e fortalecendo a constituição de uma Unidade Escolar de Educação Infantil, entendida tanto na esfera da Política Pública, quanto no âmbito da unidade escolar, enquanto lugar de direitos, de infâncias, de aprendizagens e de “com vivências”.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória para o Ensino Fundamental, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses dos bebês e das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral.

Segundo o Art. 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. E, conforme o art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI de 2010 a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos.

Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

No dia 29/03/1976, foi fundado o Jardim de Infância 303 Sul de acordo com os arquivos presentes nesta unidade escolar, abaixo fragmento do Regimento Interno desta UE que relata a fundação.

[...] Título I – Da Organização do Estabelecimento Capítulo I – Da Denominação, Propriedade e Localização

Artigo 1º - O Jardim de Infância da 303 Sul, fundado em 29 de março de 1976, está localizado na Superquadra Sul 303, entre os Blocos Residenciais “J” e “K” – Brasília-DF.

Artigo 2º - O Jardim de Infância da 303 Sul é um estabelecimento de pré-escolar subordinado ao complexo Escolar “B” de Brasília, da Fundação Educacional do Distrito Federal, pela qual é mantido.

Artigo 3º - O Jardim de Infância da 303 Sul passa, a partir deste Artigo, a ser denominado apenas por Jardim, neste Regimento. [...]

A edificação onde funciona esta Unidade Escolar foi construída nos primórdios de Brasília, para atender os filhos dos funcionários do Banco do Brasil, na faixa etária de 0 a 3 anos. Posteriormente, foi doada para a então Fundação Educacional do Distrito Federal, passando a atender crianças de 4 a 5 anos. Desviando-se de seu objetivo inicial de creche, obviamente a infraestrutura tornou-se inadequada para atender a Educação Infantil, apresentando problemas como iluminação insuficiente, acústica péssima, ventilação restrita e apenas uma opção de entrada e saída da Unidade Escolar. Até março de 2006, a U.E. já havia passado por inúmeros pequenos reparos, custeados por parcerias entre a comunidade local, a Associação de Pais e Mestres e a Coordenação Regional de

Ensino. Em abril de 2006, deu-se início a uma reforma custeada pelo Governo do Distrito Federal, depois de processo licitatório, onde os graves problemas enfrentados foram sanados, restando a necessidade de solução para os aspectos emergenciais acima citados, e os demais, listados a seguir. A Unidade Escolar, embora mais bonita e apresentável, mostrou a partir de 2007 alguns contratemplos nas execuções das atividades com as crianças que a reforma infelizmente não sanou como: a ausência de banheiro próprio para as crianças na área reservada à piscina, banheiros para crianças com necessidades especiais, refeitório, cobertura do pátio externo, cobertura lateral para acomodar móveis fora de uso e inservíveis, uma quadra (ainda que pequena) para práticas esportivas onde fosse possível realizar um projeto mais específico voltado para o desenvolvimento da psicomotricidade e um outro ambiente adequado para o desenvolvimento do projeto da sala de leitura.

Atualmente contamos com cinco salas de referência que atendem as turmas de integração inversa, ensino regular e uma sala para atendimento das seis turmas de Classe Especial, três no turno matutino e três no vespertino. As salas possuem dois banheiros adaptados para as crianças.

A Unidade Escolar possui ainda Sala de Recursos, Sala de Professores, Direção e Secretaria Escolar, além de depósito de materiais de uso coletivo das crianças e depósito de materiais de limpeza. Na área exterior há uma sala para os servidores da limpeza com armários para guarda de material pessoal, mesas, cadeiras e fogão.

No pátio externo temos um espaço utilizado para as atividades de psicomotricidade, com rampa, escada e mini palco para apresentações. Na mesma área, no piso temos pintada uma "amarelinha" e impressões de figuras geométricas nas cores primárias.

A piscina com 15m² e com 1,0 metro de profundidade, porém ainda necessitamos de vestiários/banheiro para as crianças trocarem suas vestimentas. A área externa possui um parque de areia com brinquedos: escorregador, balanço, carrossel e trepa-trepa. Na entrada da escola, há um espaço com três mastros para hasteamento das bandeiras Nacional, do Distrito Federal e do Jardim de Infância.

Devido à pandemia que enfrentamos, nossa escola fez algumas adaptações para que pudessemos receber nossas crianças com segurança. Foram instalados totens na entrada, sinalização para que pudessemos nos locomover dentro da escola com caminhos coloridos pintados no chão, foram instalados *dispenses* em todas as portas e ambientes externos. Recepcionamos nossas crianças com muita segurança. Em 5 de maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da Emergência de Saúde Pública da pandemia da Covid-19.

Atualmente a escola necessita de várias reformas, para melhorar suas condições estruturais como: pintura interna e externa, reforma nos banheiros das salas de aula, retirada da formica das paredes das salas de aula e colocação de azulejos, estação de murais com azulejo (atualmente a escola não possui murais), restauração dos portões de acesso à escola e no interior para o pátio externo, instalação de lava pés e transferência do lavatório para o parque de areia, instalação de toldo na entrada da escola, reforma do telhado com substituição da telhas escuras que dever servir para iluminação por telhas transparentes, conserto do aquecedor da piscina, reforma da sala dos professores e armários e reforma da bancada da pia e armários da cantina, dentre outras pequenas melhorias que trarão maior harmonia para o ambiente escolar.

A Regional de Ensino do Plano Piloto é parceira constante da UE, recebemos quatro TVs, que foram instaladas nas salas de aula, foi reformado o escoamento de água no pátio interno que causava alagamento no pátio da escola, telhas com vazamento de chuva no pátio foram consertados, revitalização e conserto de brinquedos no parque de areia que estava interditado. Também recebemos duas impressoras, um computador e um fogão de quatro bocas para cantina, importante destacar que o fogão antigo estava causando insegurança para as ações durante o preparo dos lanches.

Desta forma a escola entra-se em melhor estado na sua estrutura física que reflete diretamente nas ações pedagógicas, graças ao olhar cuidadoso e acompanhamento constante da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Em 2023, iniciou o contato com os responsáveis por meio do WhatsApp, com celular doado para escola, através de lista de transmissão a UE faz contato direto com os responsáveis, bem como responde dúvidas. Desta forma aproximando os responsáveis com a escola.

Atendemos 110 crianças entre 04 e 05 anos de idade, nos turnos matutino e vespertino, na Educação Infantil. Ainda, a partir de levantamento feito anteriormente, observou-se que uma parcela das famílias reside nas proximidades da escola; outra, apenas trabalha nas redondezas, morando, portanto, em residências localizadas nas Regiões Administrativas e nas cidades do entorno do DF (69%). Verificou-se que a maioria dessas crianças chega à Unidade Escolar acompanhada pelos pais em carros particulares; e a minoria caminhando, de transporte público e transporte escolar.

Foi possível constatar que a situação econômica das famílias que compõem nossa realidade é bastante variada não só no que diz respeito às profissões exercidas, bem como no que concerne ao tipo de moradia que possuem. Percebeu-se que além da própria localização distanciada de boa parte das famílias arcam com custos mais altos no que se refere à locomoção e com gastos com pessoas para cuidar da criança em horário contrário ao da escola. Vale destacar também a quantidade de pessoas por família que, atualmente, está em torno de 3 a 4 pessoas por residência em média.

Partindo do pressuposto que o PPP é construído a partir do diagnóstico inicial, com o levantamento das necessidades pedagógicas, administrativas e financeiras definidas a partir da coleta de informações com toda a comunidade escolar, e que a partir dessas necessidades são elaboradas as ações, estratégias e metas que a UE se compromete a alcançar, foram coletados dados atualizados com as crianças no início do ano letivo através de rodas de conversa com os professores em sala, desenhos e atividades de expressão corporal sobre o que as crianças queriam, idealizavam em realizar para o ano de 2024. Quanto aos pais e servidores há a necessidade de informações atuais para a elaboração do PPP, já que este possui perspectiva reflexiva. Os questionários foram elaborados para aplicação no ano de 2024 no “Google Forms”. A participação dos responsáveis no processo educacional foi realizada de várias formas: comparecimento às reuniões, auxílio voluntário a APM, se tornar um “amigo da escola” efetivo por meio de projetos específicos, emitir opiniões, citar a escola que temos e a que queremos, fazer críticas construtivas, preencher quadro de sugestões ofertado pela escola, dentre outros.

Nesse sentido, alguns aspectos observados através de entrevistas feitas junto às famílias, foram destacados pelos próprios pais e/ou responsáveis segundo o grau de importância. A UE atualmente

conta com reuniões periódicas que nos proporciona mapear a escola que temos, suas atividades pedagógicas e o alcance de conteúdos e vivências em grupo.

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil no Distrito Federal estabelecidos pela Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019, configuram-se em áreas focais, expressas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (Brasil,2018), descritos a seguir:

Meta 1 – Gestão de sistemas e redes de ensino

Meta 2 – Formação dos professores e demais profissionais da Educação Infantil

Meta 3 – Gestão das instituições de Educação Infantil

Meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas

Meta 5 – Interação com a família e comunidade

Meta 6 – Intersetorialidade

Meta 7 – Espaços, materiais e mobiliários

Meta 8 – Infraestrutura

Essas metas acima elencadas compõem-se em parâmetros que foram considerados no processo de avaliação da qualidade de atendimento desta UE em afinção com os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil para aferição dos resultados. Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil são uma metodologia de autoavaliação escolar que estimula a gestão democrática, envolvendo diferentes agentes da escola: crianças, professores(as), gestores(as), funcionários(as), familiares, representantes de organizações locais, entre outros. A partir desta visão, o corpo docente prevê que todos os espaços de atendimento à Educação Infantil devem realizar a avaliação à luz dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.

Os Indicadores são instrumentos de autoavaliação de creches e escolas de educação infantil que consideram aspectos fundamentais para a qualidade das instituições de Educação Infantil. São sete dimensões avaliadas que têm o objetivo de ampliar a visão sobre o trabalho com os pequenos:

Planejamento institucional;

Multiplicidade de experiências e linguagens;

Interações;

Promoção da saúde;

Espaços, materiais e mobiliários;

Formação e condição de trabalho das professoras e demais profissionais;

Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

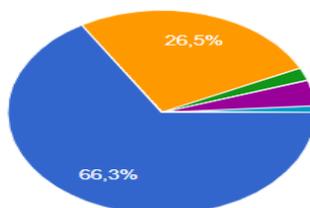
Neste contexto, cada uma das dimensões citadas desdobra-se em indicadores mensurados por meio

de um conjunto de perguntas elaboradas no Google Form que foram respondidas pela comunidade escolar. Para que a comunidade escolar se torne conhecedora do trabalho desta UE, realizamos reuniões apresentando as atualizações e o processo de construção do Projeto Político Pedagógico 2024 da escola. Outras questões também foram abordadas no processo de mensuração tais como: os registros das observações sobre brincadeiras, vivências, produções e aprendizagens de cada criança e do grupo.

FORMULÁRIO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS 2024

A CRIANÇA MORA COM:

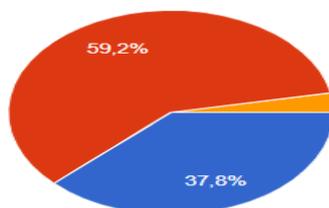
98 respostas



- PAI E MÃE
- PAI
- MÃE
- AVÓS
- RESPONSÁVEIS
- OUTROS

QUANTAS PESSOAS MORAM NA RESIDÊNCIA?

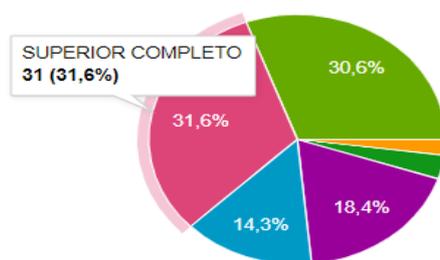
98 respostas



- DE 1 A 3
- DE 4 A 6
- 7 OU MAIS

QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

98 respostas

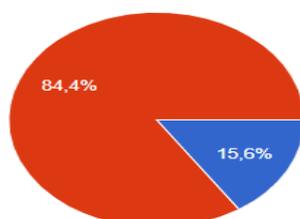


- NÃO ESTUDOU
- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- SUPERIOR INCOMPLETO
- SUPERIOR COMPLETO
- PÓS-GRADUADO

[Copiar](#)

O RESPONSÁVEL RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

96 respostas



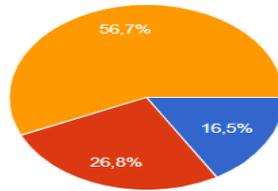
- SIM
- NÃO

[Copiar](#)

A RENDA FAMILIAR DA SUA CASA É?

97 respostas

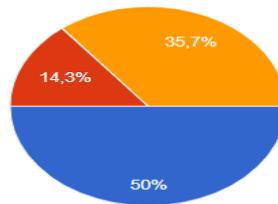
 Copiar



- ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
- DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- MAIS QUE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

SUA MORADIA É?

98 respostas

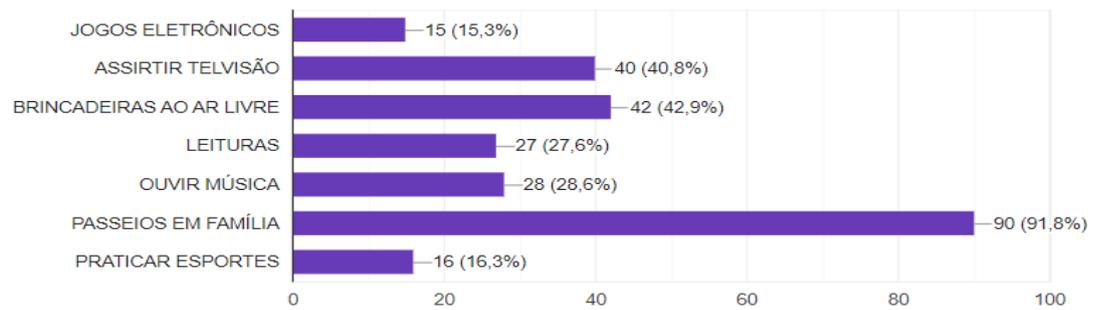


- PRÓPRIA
- CEDIDA
- ALUGADA

QUAL A PRINCIPAL FORMA DE DIVERSÃO DA FAMÍLIA?

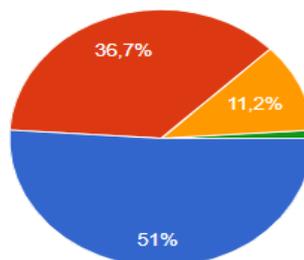
98 respostas

 Copiar



COMO VOCÊ CONSIDERA A APRENDIZAGEM NESTA UNIDADE DE ENSINO?

98 respostas

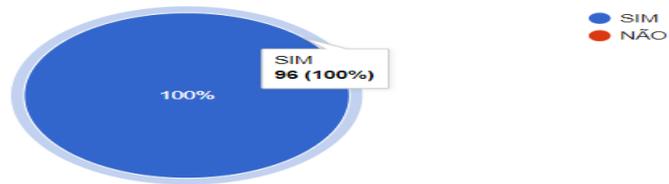


- ÓTIMO
- BOM
- REGULAR
- RUIM

VOCÊ ACREDITA QUE A APRENDIZAGEM DEPENDE DA PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA?

[Copiar](#)

96 respostas



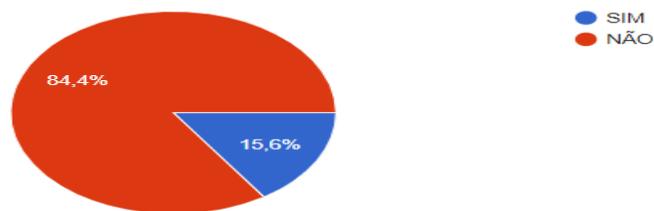
VOCÊ PARTICIPA ATIVAMENTE NA ESCOLA?

98 respostas



O RESPONSÁVEL RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

96 respostas



O QUE MOTIVOU A CRIANÇA ESTUDAR NESTA UNIDADE DE ENSINO?

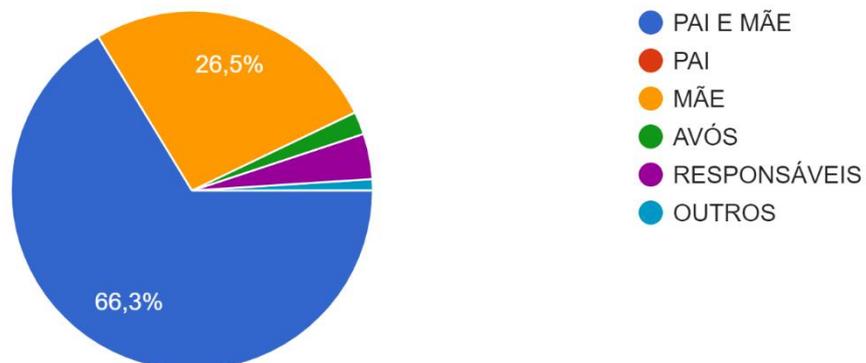
[Copiar](#)

96 respostas



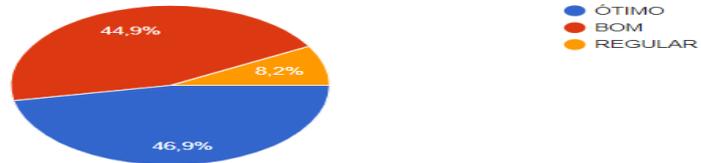
A CRIANÇA MORA COM:

98 respostas



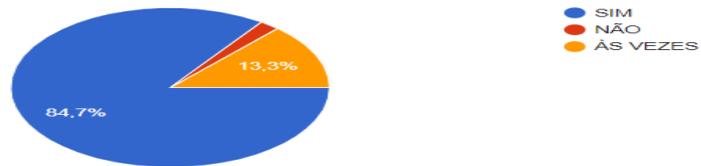
QUANTO A ORGANIZAÇÃO (RECADOS, ENTRADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS E EVENTOS) VOCÊ CONSIDERA:

98 respostas



OS RESPONÁEIS PARTICIPAM DAS REUNIÕES QUANDO CONVOCADOS?

98 respostas



QUAL O MELHOR DIA PARA QUE VOCÊ PARTICIPE DAS REUNIÕES/EVENTOS NA ESCOLA?

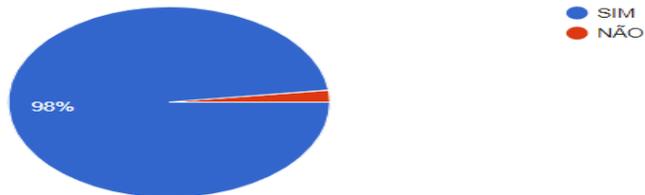
96 respostas



O QUE MOTIVOU A COMUNICAÇÃO PELO WHATSAPP FACILITOU O CONTATO COM A ESCOLA?

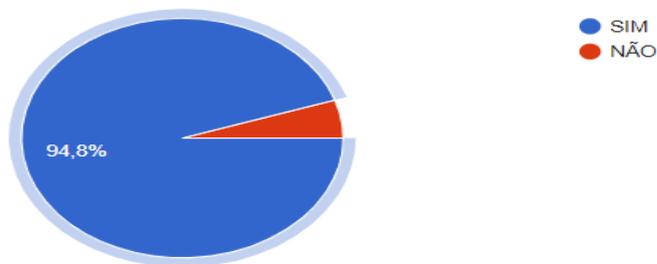
96 respostas

98 respostas



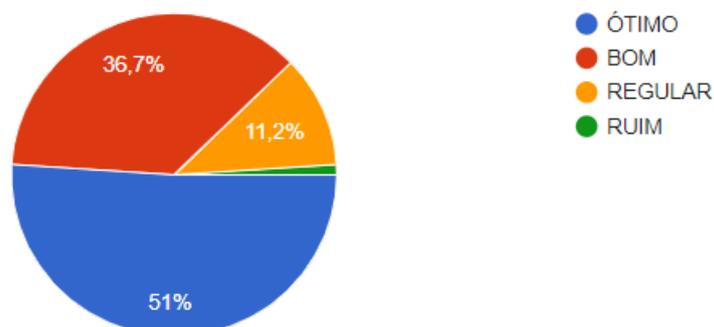
VOCÊ TEM O HÁBITO DE OLHAR A AGÊNDIA DA CRIANÇA E RESPONDÊ-LA DIARIAMENTE?

97 respostas



COMO VOCÊ

98 respostas



FORMULÁRIO DE DIAGNÓSTICO DOS PROFISSIONAIS DO JI 303 SUL

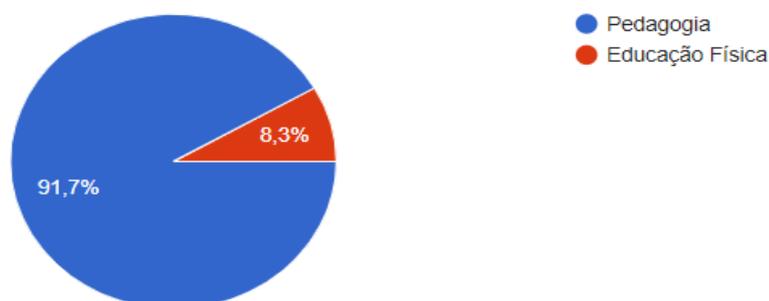
QUAL SEU GRAU DE ESCOLARIDADE?

12 respostas



QUAL SUA FORMAÇÃO ACADEMICA?

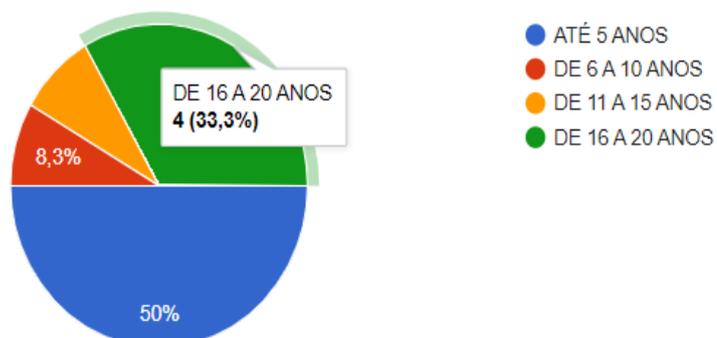
12 respostas



HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ATUA COMO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO (NA SEEDF OU EM OUTRAS INSTITUIÇÕES)?

Copiar

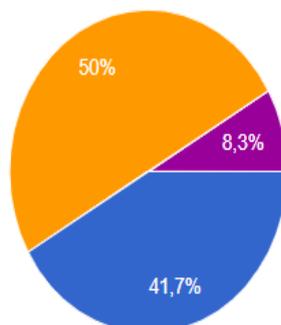
12 respostas



ESTE ANO VOCÊ ESTÁ PARTICIPANDO DOS CURSOS OFERTADOS PELA EAPE?

 Copiar

12 respostas

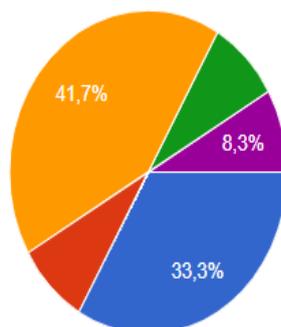


- SIM, UM POR SEMESTRE
- SIM, UM POR ANO LETIVO
- FREQUENTEMENTE, A DEPENDER DA DISPONIBILIDADE DE TEMAS DO MEU INTERESSE
- RARAMENTE
- NÃO PARTICIPO DE CURSOS PELA EAPE

MOTIVO DA ESCOLHA DE LOTAÇÃO NO JI 303 SUL :

 Copiar

12 respostas

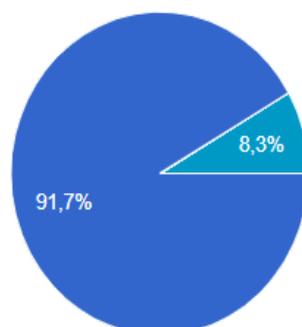


- PELA PROXIMIDADE DE CASA OU TRABALHO
- POR INDICAÇÃO OU TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ESCOLA
- DISPONIBILIDADE DE VAGAS NO REMANEJAMENTO OU NA ESCOLHA DE TURMA
- POR CONHECER O TRABALHO DESENVOLVIDO POR TODA EQUIP...
- POR SER NO INÍCIO DA ASA SUL

QUAL A FUNÇÃO QUE VOCÊ DESEMPENHA ATUALMENTE NA ESCOLA:

 Copiar

12 respostas

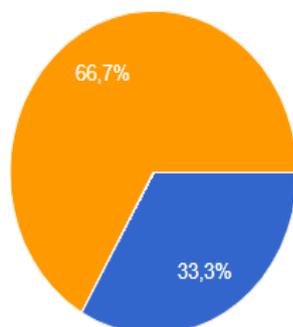


- PROFESSOR(A) REGENTE
- SECRETÁRIO(A)
- APOIO ADMINISTRATIVO
- AUXILIAR/ASSISTENTE EDUCACIONAL
- PEDAGOGO(A) ORIENTADOR (A) EDUCACIONAL
- COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO
- PEDAGOGO(A) SALA DE RECURSOS

SITUAÇÃO FUNCIONAL / REGIME DE TRABALHO / TIPO DE VÍNCULO COM A SEEDF:

 Copiar

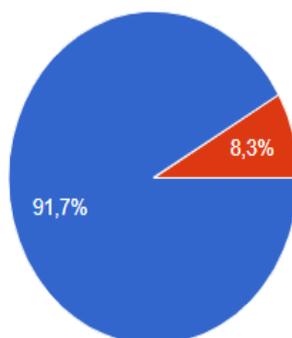
12 respostas



- VÍNCULO EFETIVO JÁ ESTÁVEL.
- VÍNCULO EFETIVO COM ESTÁGIO PROBATÓRIO.
- VÍNCULO TEMPORÁRIO.
- CONTRATO TERCEIRIZADO.

O CLIMA INSTITUCIONAL DA ESCOLA É AMISTOSO?

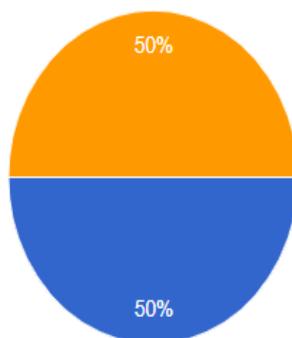
12 respostas



- SIM
- NÃO
- ÀS VEZES

AS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA SÃO ADEQUADAS PARA O TRABALHO?

12 respostas

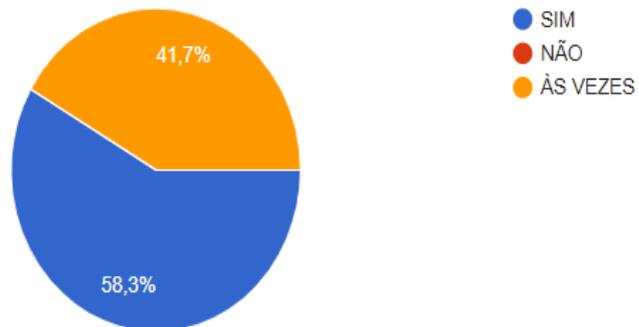


- SIM
- NÃO
- PARCIAL

INSTALAÇÕES, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS DA ESCOLA SÃO ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS?

 Copiar

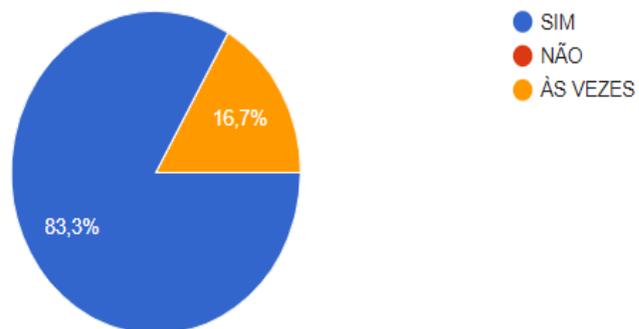
12 respostas



A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA ESCOLA E SATISFATÓRIA?

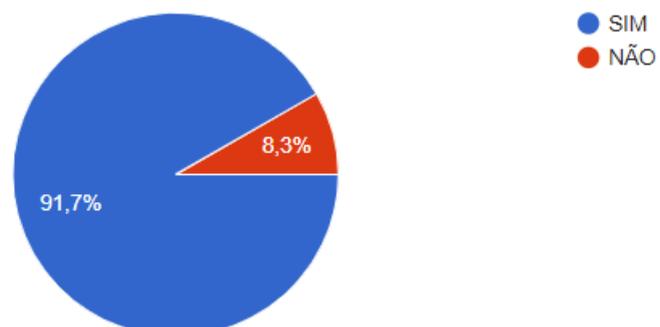
 Copiar

12 respostas



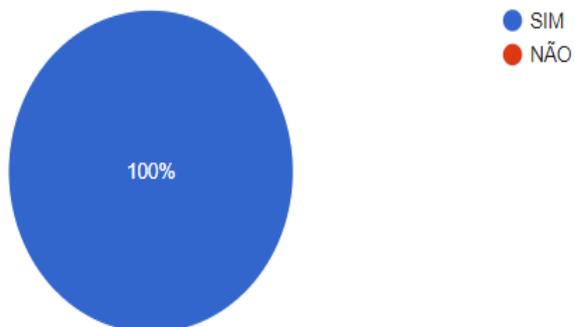
AS INSTALAÇÕES MANUTENÇÃO DE COZINHA SÃO ADEQUADOS?

12 respostas



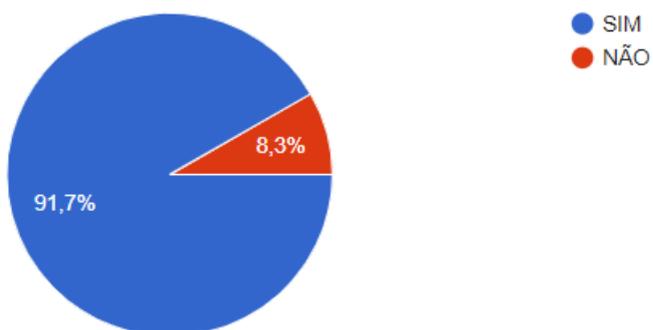
A MERENDA É BEM PREPARADA E BEM APRESENTADA?

12 respostas



AS CRIANÇAS DEMONSTRAM BOA ACEITAÇÃO DA MERENDA?

12 respostas



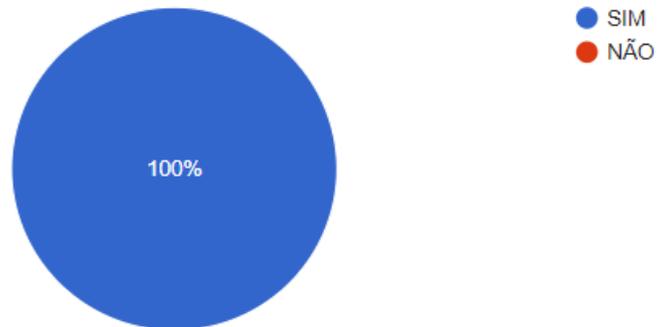
A SECRETARIA DA ESCOLA MANTÉM A DOCUMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS ORGANIZADA?

12 respostas



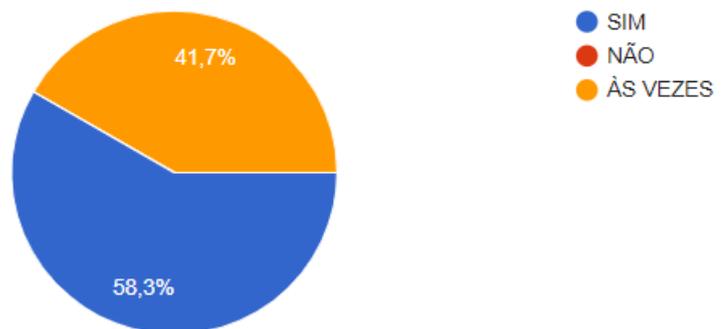
A ESCOLA PROMOVE ADEQUADAMENTE O COMPARTILHAMENTO DAS INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELA CRE E SEEDF COM A EQUIPE DOCENTE?

12 respostas



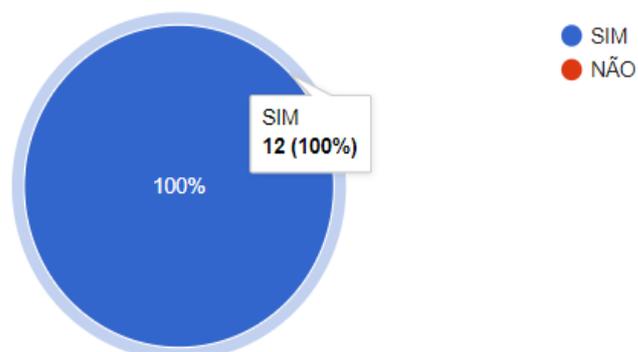
O TRABALHO PEDAGÓGICO É COMPARTILHADO ENTRE TODOS OS MEMBROS DA ESCOLA (EQUIPE DOCENTE, EQUIPE GESTORA, SOE)?

12 respostas



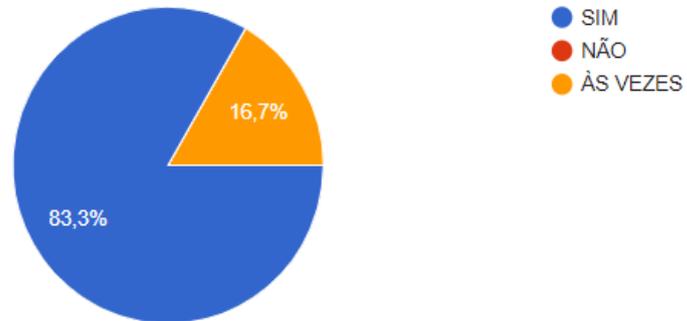
A EQUIPE GESTORA FAVORECE A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM AÇÕES DE FORMÇÃO CONTINUADA OFERTADAS PELA SEEDF?

12 respostas



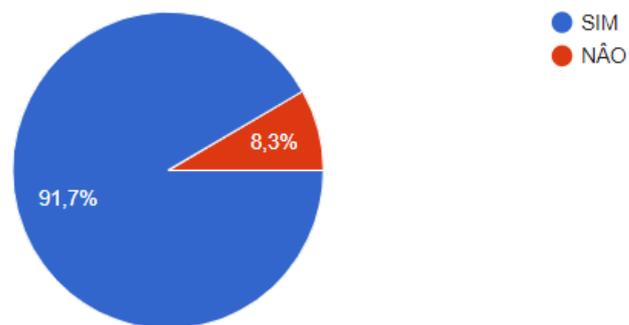
A EQUIPE GESTORA OFERECE APOIO AOS PROFESSORES NA SOLUÇÃO DE DIFICULDADES?

12 respostas



AS DECISÕES PEDAGÓGICAS SÃO DELIBERADAS COLETIVAMENTE?

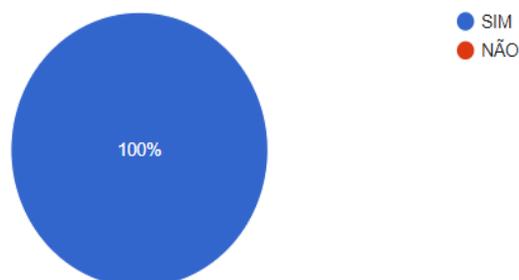
12 respostas



AS DECISÕES TOMADAS SÃO ESTENDIDAS A ESCOLA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL?

 Copiar

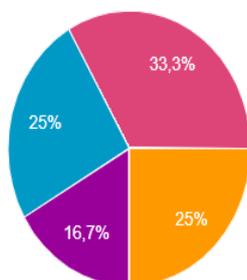
12 respostas



QUAIS PROJETOS VOCÊ SUGERE PARA O JARDIM 303 SUL?

 Copiar

12 respostas

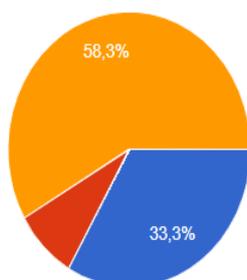


- MOMENTO CÍVICO
- ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
- CORPO E MOVIMENTO (PSICOMOTRICIDADE)
- LEITURA/LITERATURA
- MUSICALIZAÇÃO
- CUIDADANDO DAS EMOÇÕES
- MEIO AMBIENTE

AS FAMÍLIAS PARTICIPAM DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA ESCOLA ?

 Copiar

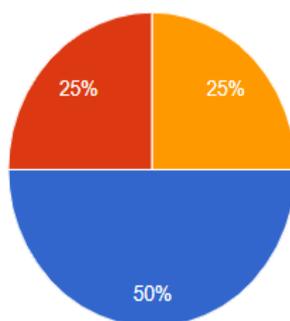
12 respostas



- SIM
- NÃO
- PRECISA MELHORAR

AVALIE: PASSEIOS PARA APRENDIZAGEM.

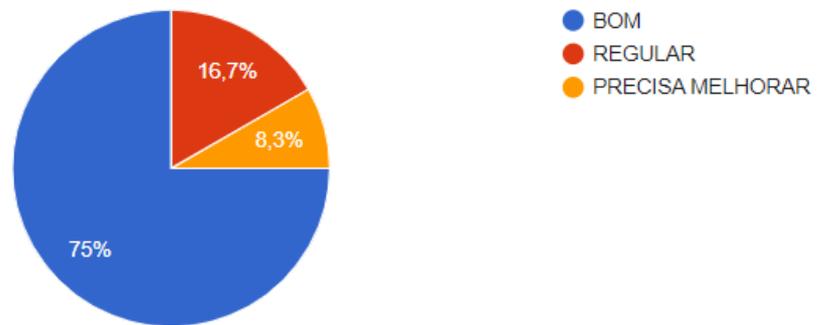
12 respostas



- BOM
- REGULAR
- PRECISA MELHORAR

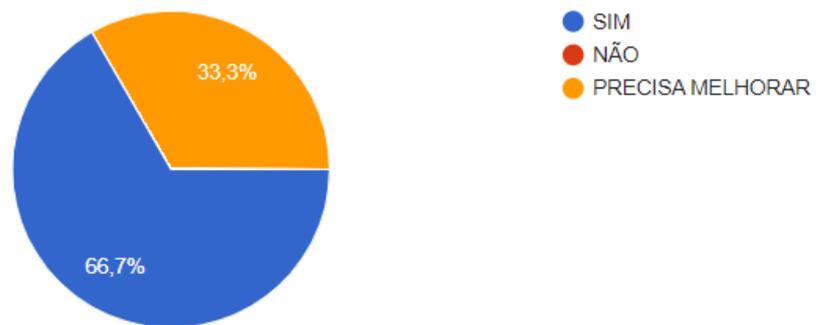
AVALIE: FESTAS.

12 respostas



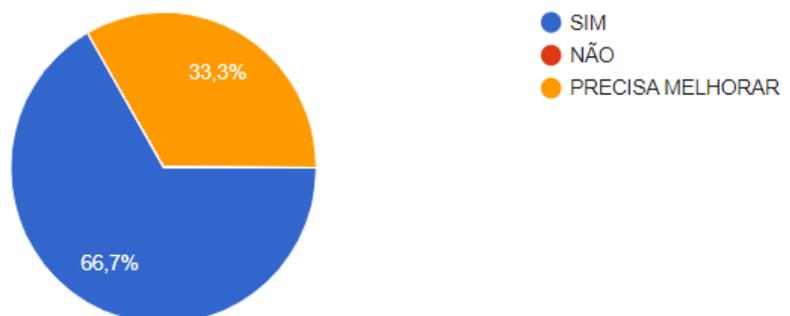
AS FAMÍLIAS SENTEM-SE ACOLHIDAS NA ESCOLA?

12 respostas



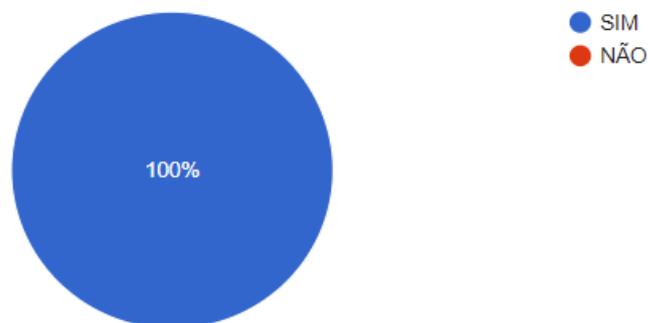
A ESCOLA ESTIMULA A CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS?

12 respostas



A EQUIPE GESTORA FAVORECE A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM AÇÕES DE FORMÇÃO CONTINUADA OFERTADAS PELA SEEDF?

12 respostas



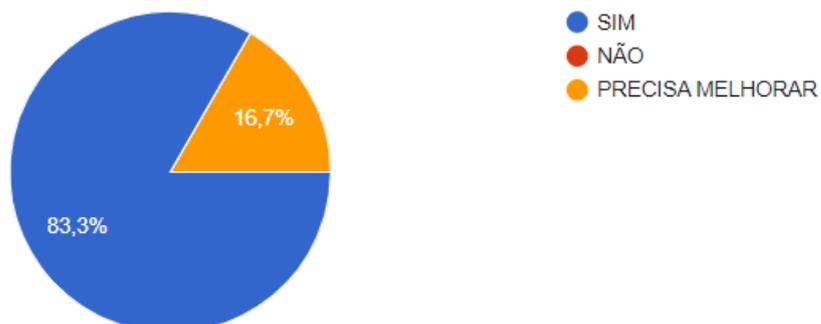
A CRIANÇA SABE A QUEM RECORRER QUANDO TEM ALGUMA DIFICULDADE NO AMBIENTE ESCOLAR?

12 respostas



A ESCOLA E LIMPA E ORGANIZADA?

12 respostas



O SERVIÇO DE PORTARIA TRANSMITE SEGURANÇA AOS PAIS?

12 respostas



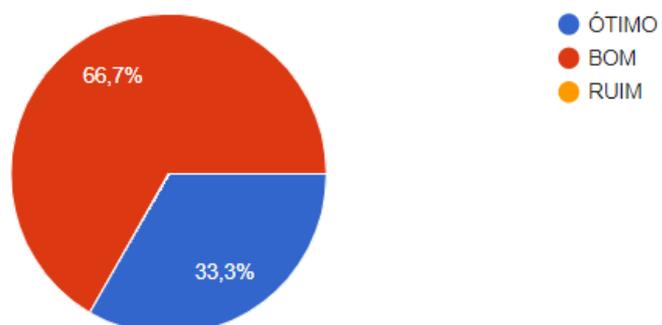
A SECRETARIA ESCOLAR OFERECE BOM ATENDIMENTO AOS PAIS E PROFESSORES?

11 respostas



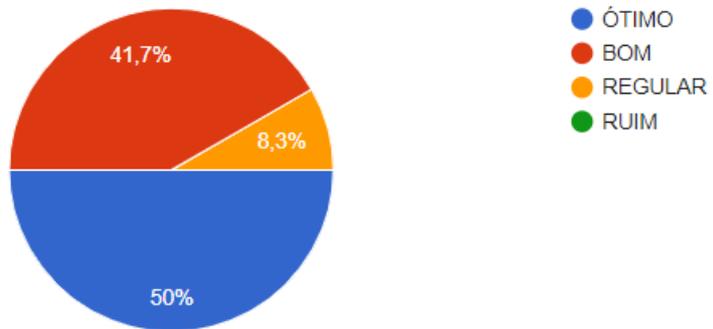
COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE GERAL DA ESCOLA?

12 respostas



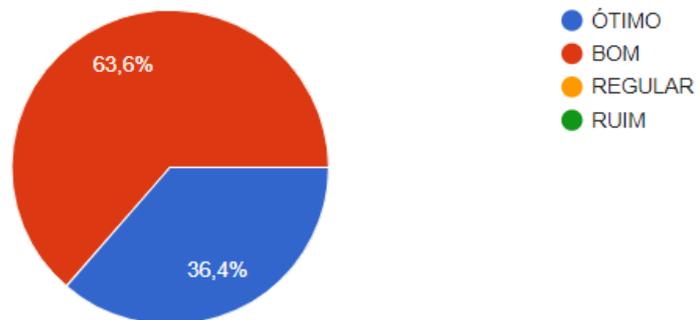
COMO VOCÊ AVALIA: DIREÇÃO.

12 respostas



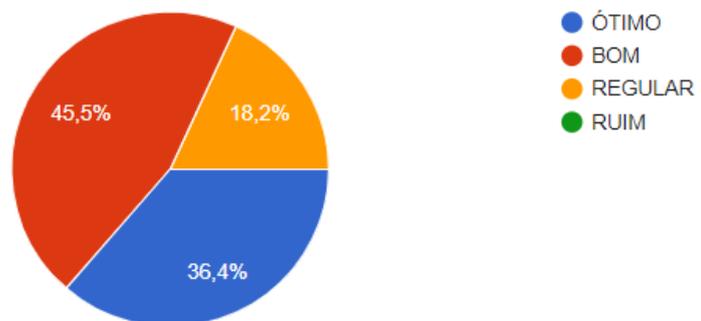
COMO VOCÊ AVALIA: SERVIÇO DA SECRETARIA.

11 respostas



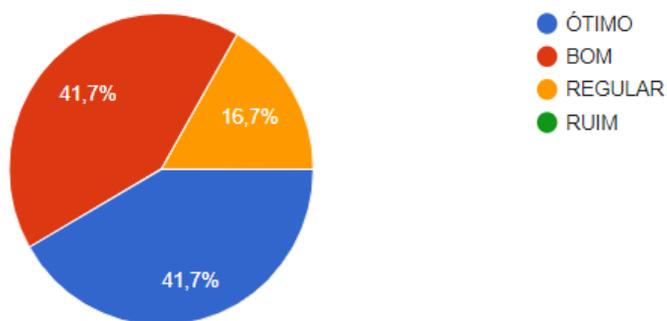
COMO VOCÊ AVALIA: MERENDA.

11 respostas



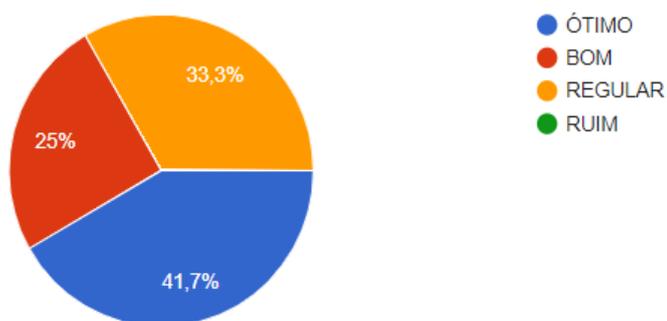
COMO VOCÊ AVALIA: PROFISSIONAIS DA LIMPEZA.

12 respostas



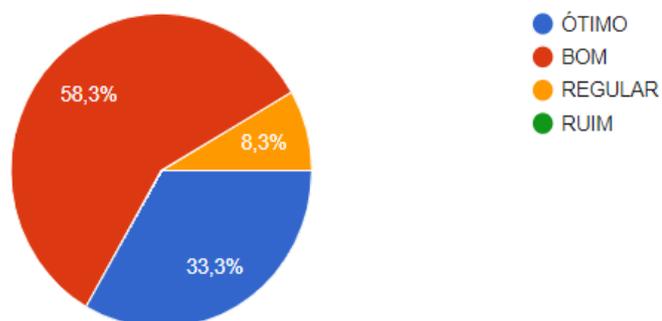
COMO VOCÊ AVALIA: PORTARIA.

12 respostas



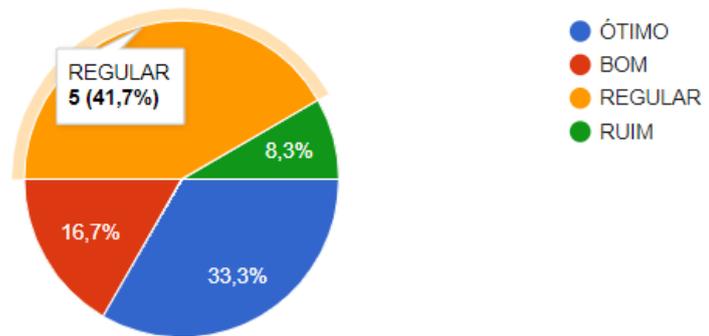
COMO VOCÊ AVALIA: EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS.

12 respostas



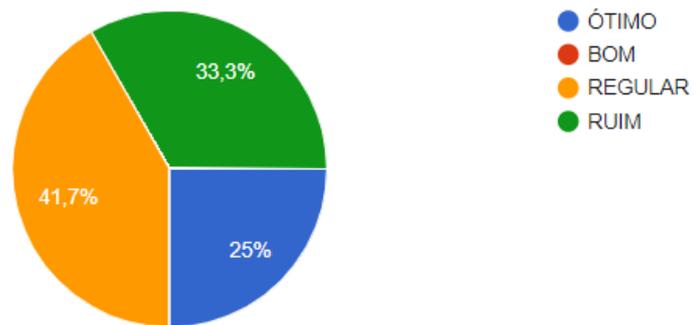
COMO VOCÊ AVALIA: SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.

12 respostas



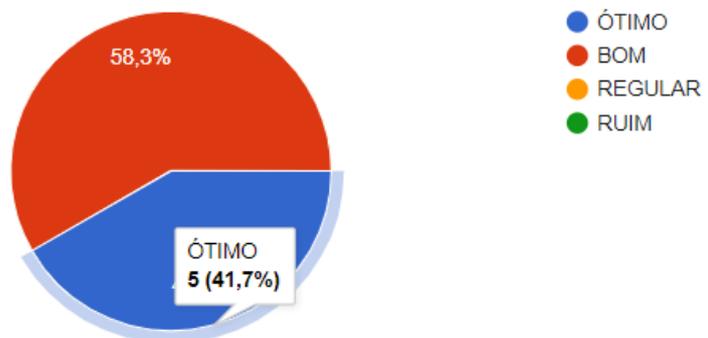
COMO VOCÊ AVALIA: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.

12 respostas



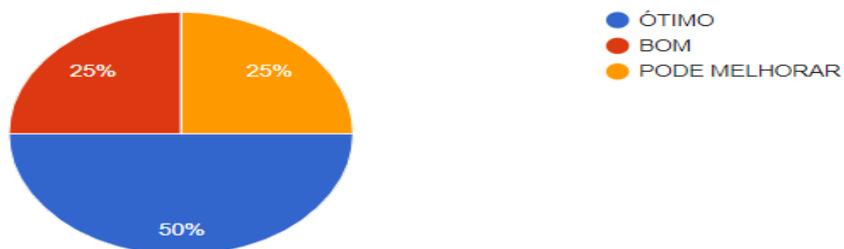
COMO VOCÊ AVALIA: QUALIDADE DO ENSINO.

12 respostas



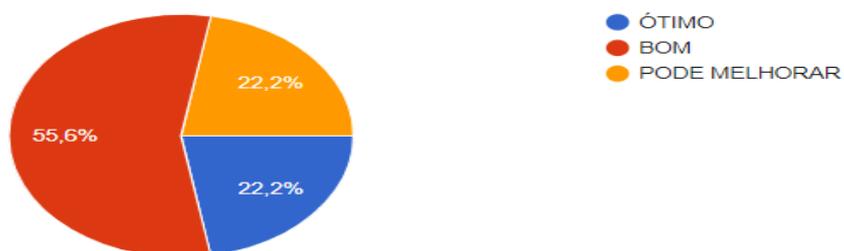
AUTOAVALIAÇÃO: SUBERVISÃO ADMINISTRATIVA?

12 respostas



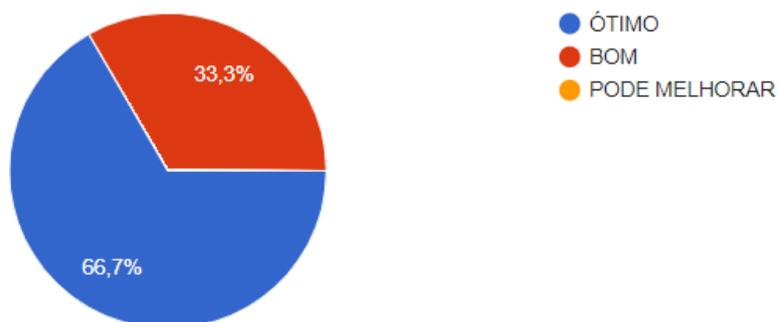
COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DE VIGILÂNCIA NA ESCOLA?

9 respostas



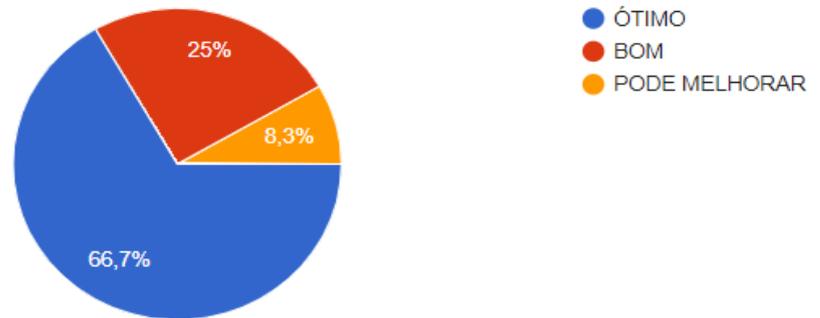
AUTOAVALIAÇÃO: SEU EMPENHO NA REALIZAÇÃO DAS TAREFAS?

12 respostas



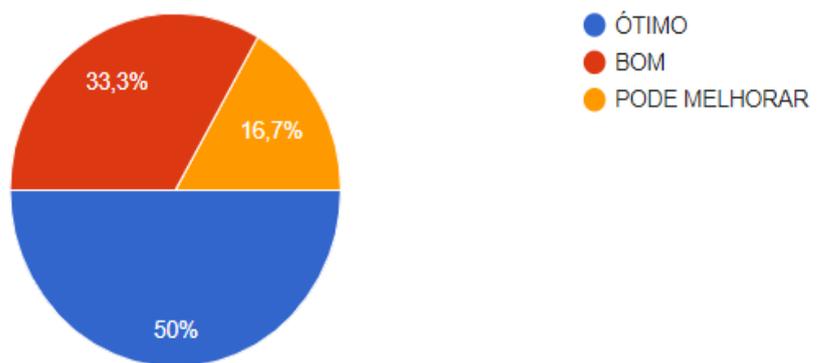
SUA CAPACIDADE PARA TRABALHAR EM EQUIPE?

12 respostas



SUA INICIATIVA PARAR COLABORAR COM COLEGAS DE TRABALHO?

12 respostas



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

No Jardim de Infância 303 Sul, se almeja desenvolver a garantia às crianças os conhecimentos essenciais para uma formação de qualidade. Destaca-se que a criança como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12). - Vale salientar que a UE proporcionará atividades, vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem: na vida familiar; na convivência humana; no trabalho; nas instituições de ensino e de pesquisa; nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil; nas manifestações culturais.

A função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação. Caberá a instituição educativa organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade, observando o Diagnóstico da Realidade Escolar.

O Currículo em Movimento considera a criança sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).

Portanto, a Unidade Escolar pretende, por meio de interações e experiências concretas, organizar o trabalho educativo de forma a tornar essas experiências significativas primando o protagonismo infantil. Para isso, os projetos foram elaborados priorizando as vivências tendo como objetivo o desenvolvimento integral da criança.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico e ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a Unidade Escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento dos bebês e das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Os bebês e as crianças têm muito a aprender. Portanto, essa etapa da Educação Básica não se organiza em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os Projetos Político-Pedagógicos para a Educação Infantil.

Princípios:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. Conviver democraticamente com outros bebês, outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (bebês, crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos, com bebês e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento

das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram:

“[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco Campos de Experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

ACOLHIDA:

O Jardim de Infância 303 Sul, é composto por cinco salas, que são divididas por cores: vermelha (1º Período), verde (1º Período), amarela (2º Período), azul (2º Período) e laranja (Classe Especial).

Iniciamos cada turno com a acolhida para as crianças, sempre com o tema gerador,

implementando os dispositivos de aprendizagem durante o ano letivo.

Professores e coordenador pedagógico estão à frente, responsáveis por executar as propostas, estando a equipe gestora eventualmente.

As acolhidas acontecem diariamente, subdividindo com: momento do hino nacional, contação de histórias, conversar orientadoras, compartilhando saberes e músicas.

Após a acolhida as crianças se dirigem para a sala de aula.

ROTINA QUE COMPÕE NOSSA ESCOLA:

Organização das mochilas e retirada da agenda (definindo que existe um elo forte entre pais/responsáveis e escola).

Chamadinha: para identificar quantas crianças estão presentes, explorando nomes e quantidades.

Rodinha: organiza o dia, dando previsibilidades para as crianças das ordens dos acontecimentos do dia, diminuindo a ansiedade e dando maior autonomia, através de imagens, desenhos e fotos. Momento também para despertar o diálogo entre as crianças que compartilham saberes e curiosidades.

Quantos somos: despertar com uso de material concreto a curiosidade para o raciocínio lógico, como uso do quadro fixo, numerais e sequência numérica.

Ajudante do dia: é escolhido conforme a preferência do professor, por sorteio, sequência alfabética e outros.

Calendário: é realizado registro diário, destacando dia, mês, ano e dia da semana, de várias formas, a critério do professor.

Para as crianças do segundo período, também é oferecido o calendário individual, conforme prevê o Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil no capítulo 07.

O lanche é um momento de aprendizagem, sendo desenvolvida os autos servimento e temas como alimentação saudável, separação do quente e frio, cores e sempre destacando diferentes sabores e texturas gustativas.

Todas as atividades priorizam os Campos de Experiência: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Nenhuma orientação pedagógica é neutra, mas delineada por concepções, paradigmas e diferentes contextos históricos, portanto toda atividade educativa é política. Nesse contexto, assumimos que as relações, os saberes, as experiências, o conhecimento produzido devem oportunizar o desenvolvimento integral, as novas relações com a realidade vivida, de maneira crítica e criativa, para que a escola efetive sua contribuição na construção de um Estado cada vez mais democrático. O 1º parágrafo do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral, com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Os princípios que norteiam a prática educativa no Jardim de Infância 303 Sul se propõe uma dimensão ética, política e estética em consonância com as diretrizes nacionais e o currículo local. O primeiro princípio é o princípio ético que se refere à valorização da autonomia da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às identidades, às singularidades. O segundo princípio é o princípio político, que se vincula ao exercício da criticidade e do respeito à democracia, do exercício da cidadania no sentido de permitir a atuação participativa e crítica da comunidade escolar com vistas à transformação do indivíduo e da sociedade. O terceiro princípio é o princípio estético que diz respeito à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Jardim de Infância 303 Sul direciona o processo de educação, primando pelo desenvolvimento integral das crianças e oportunizando o direito às aprendizagens fundamentado nesses três princípios.



Os parâmetros que orientam os processos de gestão escolar, nos âmbitos administrativo, pedagógico e político respeitam princípios constitucionais determinados para o ensino público no Art 206:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VI. garantia de padrão de qualidade. Art. 206 (CF/88):

Acrescenta-se ainda, na gestão administrativa e pedagógica incluindo as relações concretas no contexto escolar e institucional, a defesa dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em seu artigo 15, com destaque ao direito da criança à liberdade, ao respeito e à dignidade em seu processo de desenvolvimento e como sujeitos de direito da criança à liberdade, ao respeito e à dignidade em seu processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos.

Outros princípios assumidos no Jardim de Infância 303 Sul são os previstos na Lei 4.751/2012 - Lei da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que estabelece:

- a participação da comunidade escolar;
- o respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos;
- a democratização das relações pedagógicas e de trabalho;
- a criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;
- a garantia da qualidade social por meio do desenvolvimento integral da pessoa e do preparo para o exercício da cidadania;
- a valorização do profissional da educação.

Princípios da Educação Inclusiva

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

Com fundamento nos princípios acima expressos, os quais se ancoraram na legislação e documentos norteadores vigentes em âmbito local e nacional, o Jardim de Infância 303 Sul empenha e mantém o compromisso de alcançar os objetivos institucionais que se seguem.

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos político-pedagógicos para a Educação Infantil.

Vivência Classe Especial em Sala Comum.

Incluir as crianças com TEA da Classe Especiais em proposta conjunta com a classe comum do 2º Período;

Facilitar a adaptação das crianças das Classes Especiais ao ambiente escolar;

Fomentar o convívio destas crianças às demais crianças da escola;

Conhecer e estimular o potencial das crianças de Classe Especial para desenvolvimento de habilidades.

Importante que a criança indicada para vivência tenha a aprovação em Conselho de Classe.

Para que consigamos desenvolver a inclusão é necessário estarmos abertos a nos adequar, toda a comunidade ganha com a convivência do que é diferente. É importante sensibilizar

todos os envolvidos e nos comprometer a respeitar a realidade dos estudantes e de suas famílias.

Equipe da escola responsável pelas ações: Equipe Pedagógica.

A professora da Classe Especial deverá acompanhar a criança durante toda a vivência, e também deverá planejar as atividades com a professora que receberá a criança em sua turma.

A avaliação é feita de forma diária do desenvolvimento e adaptação da criança na turma de vivência, para futuro Estudo de Caso se a criança confirmar desenvolvimento passível de inclusão para o 1º ANO do Ensino Fundamental.

Princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por

meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33). Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos.

Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os princípios epistemológicos que orientam a prática pedagógica desta Unidade Escolar estão pautados no documento “Pressupostos Teóricos do Currículo em

Movimento”. Esses princípios são como “ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.” De acordo com esse documento esses princípios são: teoria e prática, interdisciplinaridade/transversalidade, contextualização, flexibilização.

No Jardim de Infância 303 Sul a prática pedagógica se propõe a ser criadora, crítica e reflexiva, fazendo a interlocução entre a teoria e prática, tendo o currículo e a leitura de textos como base para discussões nas coordenações coletivas e de planejamento. Também são organizadas formações com formadores externos, que têm relação com os referenciais teóricos do currículo, sempre relacionando a prática pedagógica da escola, em uma perspectiva dialógica de formação. São pensadas estratégias para reflexão crítica tanto do que é estudado teoricamente como da prática pedagógica cotidiana, sendo necessário que a equipe docente esteja aberta ao diálogo e a repensar cotidianamente a organização do seu planejamento com as crianças, “com a clareza do "Para que aprender? O que aprender? Como aprender? O que e como avaliar?"

Na educação infantil a transversalidade e a contextualização são bases para a construção do planejamento. O tempo todo há interlocução entre os saberes, sendo eles inclusive organizados em campos de experiências, não cabendo serem colocados em caixinhas de conteúdo. No Jardim de Infância 303 Sul proporcionamos vivências e experiências às crianças, contextualizadas à realidade social e política. O planejamento é construído sempre levando em consideração a realidade das crianças e por diversas vezes com a participação delas.

Em relação a flexibilização, na prática pedagógica do Jardim de Infância 303 Sul, incentivamos que o planejamento seja construído pautado no Currículo em Movimento da SEEDF e de acordo com o projeto pedagógico da escola. Favorecemos a ampliação das “possibilidades de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.”

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Favorecer, em todas as atividades pedagógicas, o brincar cotidiano de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais durante todo o ano letivo;

Garantir que todas as crianças participem diariamente, durante a rodinha inicial na sala de referência, do planejamento da gestão da instituição e das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio durante todo o ano letivo;

Integrar atividades práticas e experiências sensoriais para explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza, tanto dentro quanto fora da escola, a fim de enriquecer o repertório de todas as crianças e promover uma aprendizagem significativa e holística durante todo o ano letivo;

Incorporar práticas na rotina da Educação Infantil que ajudem todas as crianças a desenvolver uma imagem positiva de si mesma e de seus grupos de pertencimento, enquanto exploram e constroem sua identidade pessoal, social e cultural durante todo o ano letivo

9. OBJETIVOS

Objetivo geral

Oportunizar o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para as aprendizagens, a construção da autonomia, da responsabilidade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, ao exercício da sensibilidade, da ludicidade, da criatividade, da solidariedade e da cidadania.

Objetivos específicos:

- Articular e mobilizar a equipe pedagógica e a comunidade para que o PPP 2024 se materialize nas práticas cotidianas;

- Entender os Eixos Integradores como indissociáveis ao processo educativo realizado na UE;

Fomentar a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

- Estabelecer uma relação afetiva e dialógica com a comunidade local considerando seus saberes, criando mecanismos que garantam a gestão democrática;

- Explorar os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

- Garantir a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com dificuldades nas condutas e ações, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos e altas habilidades/superdotação;

- Promover vivências que possibilitem a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

- Reconhecer, valorizar e respeitar as interações das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;

- Preservar a dignidade da criança como pessoa humana protegendo-a contra qualquer forma de violência;

- Garantir que as aprendizagens infantis se apoiem nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer;

- Proporcionar experiências educativas que perpassem pelos campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil, garantindo um trabalho com intencionalidade pedagógica, voltado para os objetivos de aprendizagem estabelecidos

para as crianças pequenas;

- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis humanos e sociais;
- Possibilitar a convivência entre crianças, entre adultos e crianças e entre idosos e crianças, quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, linguística e religiosa;
- Sanar (com o apoio da comunidade escolar), as fragilidades materiais, pedagógicas, administrativas e familiares, elencadas no diagnóstico da realidade;
- Analisar coletivamente os resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas (para as aprendizagens e desenvolvimento).

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Marcos Legais:

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), a Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições educacionais, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais de educação e a garantia de padrão de qualidade.

“As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).”

Marcos Teóricos:

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas da nossa escola foram discutidas tendo como eixo norteador concepções assumidas pela própria

Secretaria de Educação em documentos norteadores como Constituição Federal, LDB, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, DCNEI, Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil, indicadores de Qualidade da Educação Infantil do Distrito Federal. Para a discussão dessas concepções, no entanto, é necessário ampliar o máximo possível o campo de visão do mundo da comunidade no sentido das concepções de educação e um pouco de seu histórico.

No processo de desenvolvimento histórico da humanidade, observam-se diferentes concepções de conhecimento, de homem, de escola, de Estado, de sociedade. Essas concepções são determinadas, segundo o ponto de vista dialético, pelo modo de produção existente em um dado momento histórico. Assim, no decorrer do tempo, as palavras, as ideias e as funções sociais, que exercem os diferentes atores, vão se modificando e sendo modificadas.

As teorias educacionais estão, nesse sentido, intrinsecamente relacionadas à visão de mundo de seus teóricos enquanto estes, por sua vez, estão inevitavelmente influenciados pela etapa histórica em que o modo de produção está passando.

A Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

A Pedagogia Histórico-Crítica, como os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento apresenta, tem como um de seus principais fundamentos a análise do contexto social no qual a comunidade escolar está inserida. Considerando que tem o público prioritário reside em outras Res e em sua maioria os responsáveis trabalham próximos à escola.

Considerar o contexto do público atendido é fundamental que as ações pedagógicas propostas pela escola: o acesso e permanência das crianças; o acesso a políticas públicas e articulação com a rede (Conselhos Tutelares e parceria com entidades de atendimento emocional) para acompanhar crianças e/ou famílias; o contexto cultural e de mediação do conhecimento produzido historicamente. O Currículo em Movimento enfatiza:

“Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã” (pág. 31).

A Pedagogia Histórico-Crítica, ao ter como um de seus fundamentos a

contextualização histórica e social, fundamenta-se conseqüentemente na autoria do ser que compõe esse contexto. O sujeito é constituído nesse contexto e também se torna constituidor dele, nas relações sociais que estabelece com sua comunidade e com o mundo.

O papel da escola é organizar com intencionalidade seus conteúdos, objetivando “produzir em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07, retirado dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento). Para que esse processo emancipatório de acesso ao conhecimento produzido historicamente aconteça, a Pedagogia Histórico-Crítica apresenta um processo didático, caracterizado por: Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final.

A materialização desse processo pode ocorrer de diversas maneiras e no Jardim de Infância 303 Sul, os espaços institucionalizados da rotina da Educação Infantil são fundamentais. A Prática Social Inicial e a Problematização podem acontecer nas Rodas de Conversa diárias, a Instrumentalização por contações de histórias e Roda de Conversa.

As relações criança-criança acontecem através das brincadeiras que possibilita o acesso ao conhecimento cultural, à apropriação de papéis sociais. Os planejamentos pedagógicos buscam centrar na brincadeira, seja a livre, trazida pelas crianças de suas casas, pelo oferecimento de novas possibilidades com brincadeiras cantadas, de rua, de origem indígena ou africana, entre outras possibilidades.

A aprendizagem também o compartilhar com outros, ressignificar, reinventar e atuar no mundo em que vive.

Concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

- a) Direitos de aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se;
- b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:
 1. O eu, o outro e o nós;
 2. Corpo, gestos e movimentos;
 3. Traços, sons, cores e formas;
 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
 - d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, inclusão, entre outras;
 - e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;
 - f) Professor como organizador do espaço social;
- Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico e a organização curricular no Jardim de Infância 303 Sul, acompanha o currículo, que destaca: “todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado.”

Assim as ações pedagógicas têm como base os princípios, parâmetros e pressupostos apresentados pela DCNEI, pelo Currículo em Movimento e pela BNCC. Em forma de projetos.

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- Conviver “democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito à natureza, à cultura e às diferenças entre pessoas”.
- Brincar “cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”.
- Participar “Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio”.
- Explorar “movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos”.
- Expressar, “por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações”.

- Conhecer-se “e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil”.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal é organizado em Campos de Experiência.

No Jardim de Infância 303 Sul, a prática pedagógica nos campos de experiências expressos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, o trabalho pedagógico possibilitar às crianças o conhecimento de si mesmas e dos outros, através da vivência e da convivência.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

O Eu, o Outro e o Nós

Trata da descoberta de si mesmo, dos grupos aos quais pertencem e a outros coletivos com o objetivo de formar sua identidade e alteridade. Esse campo de experiência propõe fortalecer as crianças nos seus grupos e respeitar os demais que compõem a diversidade humana. A proposta para esse campo é constituir a autonomia, a autorregulação, o autocuidado e o sentimento de reciprocidade, compreendendo que todos nós pertencemos a um grupo e que somos responsáveis uns pelos outros, com: pessoas, animais, natureza e outros.

Corpo, Gestos e Movimentos

Desenvolvimento corporal da criança que se expressa e interage com o mundo por meio de gestos e movimentos corporais diversos, podendo ser eles direcionados, livres, impulsivos, espontâneos ou coordenados. A criança toma conhecimento progressivo da sua corporeidade a partir das brincadeiras e interações sociais e culturais em que está inserida. Dessa forma, o trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais.

Traços, Sons, Cores e Formas

Manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou

internacionais. Reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles.

Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Busca interlocução entre as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Pretende-se que as crianças reflitam sobre esse sistema de escrita e participem criticamente dessa cultura de modo desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:

Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade.

Eixos Integradores e Eixos Transversais do Currículo:

A SEEDF elege como Eixos Integradores do Currículo alguns elementos fundamentais no trabalho educativo com as crianças, quais sejam educar e cuidar; brincar e interagir. Esses eixos se ancoram na perspectiva da criança como sujeito de direitos, a escola como espaço de proteção, de promoção da saúde e de desenvolvimento humano, incluindo os diferentes aspectos que o constituem. Nesse sentido e conforme expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam

uma educação cuidadosa. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. Os Eixos Integradores caminham juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade.

No Jardim de Infância 303 Sul, se destaca suas ações com as crianças destacando a transversalidade, ações que destacam as diversidades, respeito à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações (Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil, p. 27).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil (2018) orienta a abordagem dos temas e dos conhecimentos significativos por Campos de Experiência. Essas são dimensões para o planejamento dos objetivos e projetos de aprendizagem a serem construídos ao longo do ano letivo. A organização dos objetivos por campos de experiência possibilita a compreensão do mundo e a produção de novos significados pelas crianças. Os planejamentos contemplam ações onde a criança participa e explora os diferentes campos de experiências de maneira participativa.

Proporcionar às crianças uma formação integral de aprendizagem, através do Currículo Movimento, com práticas sociais e dos campos de experiência e das diferentes linguagens, desenvolvendo e proporcionando atividades em projetos que garantam vivências significativas sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

O Currículo estrutura e detalha cinco Campos de Experiência, que emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos e engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (2017): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, detalhados a seguir, conforme apresenta o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Conforme o Currículo em Movimento, p.29, sobre o Educar e Cuidar:

O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas,

tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Conforme o Currículo em Movimento, p.31-32, sobre o Brincar e Interagir:

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012). Segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. Brincar é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções presentes na cultura. Quando duas crianças brincam de ser um bebê e uma mãe, por exemplo, fazem uso da imaginação, mas, ao mesmo tempo, não podem se comportar de qualquer forma; devem obedecer às regras do comportamento esperado para um bebê e uma mãe, dentro de sua cultura. Caso não o façam, correm o risco de não serem compreendidas pelos companheiros de brincadeira. Contudo, de acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades ofertadas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação (...)

A brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças

e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

Nesta Unidade Escolar, o Currículo em Movimento é aplicado por meio de atividades, vivências, experiências e projetos pedagógicos, com as devidas articulações com os Eixos Integradores, Eixos Transversais e com os Campos de Experiências. Os projetos estão descritos nos tópicos 13 e 14 deste PPP.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Organização do Trabalho Pedagógico no Jardim de Infância 303 Sul, se desenvolve no sentido de promover uma Educação Infantil de qualidade, desenvolvendo a criança nos seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. O planejamento é organizado de forma coletiva desde os materiais, tempos de aprendizagem, datas comemorativas, rotina e alimentação escolar, com interação das professoras, coordenadora, equipe gestora e profissionais envolvidos ao ambiente escolar. Com a devida referência aos Eixos Integradores e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contidos nos campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado, se realiza a organização dos materiais, espaços e tempos no Jardim de Infância 303 Sul.

A organização dos tempos e espaços são de extrema importância para a organização da UE, dos profissionais e das crianças. Atualmente em regime presencial a Unidade Escolar atende crianças nos turnos matutino (das 7h30 às 12h30) e vespertino (das 13h às 18h), totalizando cinco horas diárias de atendimentos em sala de referência (jornada de tempo parcial). Os profissionais trabalham em regime de 40h semanais, onde os professores que atuam em regência de classe dedicam de sua jornada semanal 25h em regência e 15h de coordenação pedagógica interna. Às quartas-feiras, são dedicadas à coordenação coletiva, enquanto às terças e quintas-feiras, ocorrem a formação continuada em trabalho, atendimento aos pais, preparação de materiais pedagógicos e participação em cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

Entendemos que a rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelhar o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Ela abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre e dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Existem também as atividades externas e internas,

planejadas nas coordenações pedagógicas. As atividades contempladas no calendário anual de eventos desta Unidade Escolar também estão inseridas nos planejamentos e ações de 2024.

Em relação à Organização dos Tempos e Espaços na educação infantil é necessário que haja uma sequência de atividades diárias que sejam pensadas a partir da realidade da turma e da necessidade de cada criança. Assim é essencial a sensibilidade do Educador para entender a criança como sujeito ativo, reconhecendo as suas singularidades, considerando não somente o contexto sociocultural desta criança como também o da instituição.

“ Para dispor de tais atividades no tempo é fundamental organizá-las dentro tendo presentes as necessidades biológicas das crianças como as relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene, e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas que se referem às diferenças individuais como, por exemplo, o tempo e o ritmo que cada uma necessita para realizar as tarefas propostas; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida, como as comemorações significativas para a comunidade onde se insere a escola e também as formas de organização institucional da escola infantil. (BARBOSA, HORN, 2001, p. 68).”

A partir deste entendimento, percebe-se a turma como um espaço heterogêneo, tendo em vista a faixa etária, o histórico, as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e históricas de cada criança, portanto o corpo docente elabora atividades diversas que envolvem as crianças e estimulam a partir do dia a dia o desenvolvimento de uma série de habilidades. Esta organização do tempo que se repete diariamente, o que chamamos de rotina, deve ser construída a partir deste conjunto de atividades que possibilitam, entre outras competências, a iniciativa, a segurança, a confiança etc. Para garantir o aprendizado das crianças, durante as coordenações realizamos um planejamento das atividades pedagógicas e pensando nos momentos mais adequados e no local em que serão realizadas. Desta forma o espaço escolar torna-se em um ambiente acolhedor e prazeroso para as crianças no qual podem realizar e criar suas brincadeiras, portanto serão estimuladas e autônomas.

Na Unidade Escolar os espaços são preparados e organizados de acordo com a faixa etária a fim de propor desafios às crianças e proporcionar o desenvolvimento de suas habilidades.

Considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado

que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem contextualizada, geradora de aprendizagens significativas, contemplando os cinco Campos de Experiência e seus entrecampos.

Lembrando que é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo, conforme Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p. 33 a 36):

1. Materiais: Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, piscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Nas salas de aula e pátio, são disponibilizados brinquedos e fantasias de maneira a promover o jogo simbólico, a fantasia, a dramatização e a imaginação, bem como bichinhos de pelúcia e fantoches.

O material pedagógico sempre disponível com fácil acesso aos professores e, conforme o planejamento coletivo acontece os materiais necessários são providenciados pela Equipe Gestora e Coordenadora, os materiais expressivos colaboram com o desenvolvimento dos princípios básicos do Currículo em Movimento para a Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir. Respeitando a fase do desenvolvimento motor em que as crianças que se encontram entre os 4 e 5 anos de idade. Utilizando desenhos nos quadros de giz, chão, quadro com pincel, pinturas em papel e uso de argila, são alguns dos materiais do cotidiano.

2. Espaços:

Os espaços da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É

interessante que os ambientes, seja dentro dos espaços da instituição de Educação Infantil ou fora de seus muros, permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

Na Educação Infantil, os espaços são pensados para as crianças, de maneira a atender às suas necessidades e interesses. No Jardim de Infância 303 Sul, tentamos sempre favorecer o desenvolvimento das crianças atendendo as necessidades e preferências de nossas crianças. Para que se sintam pertencentes em um lugar agradável, funcional e adequado à faixa etária. A UE, conta com pátio amplo, parte externa com play Ground, com brinquedos variados, piscina, parque de areia e ao redor da escola vários ambientes arborizados. Desancando que as salas de aula são amplas propiciando condições favoráveis para atividades diversas.

3. Tempos:

Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas, afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil. A rotina no Jardim de Infância 303 Sul, destaca-se: acolhida, roda de conversas, rodas de histórias, atividades de mesa, pesquisas, curiosidades, brincadeiras livres ou dirigidas nos parques, hora do lanche, atividades de higiene e limpeza, rodas de avaliação do dia, organização da sala e saída. Em dias e horários específicos, a rotina inclui: Segunda da Hora Cívica, Terça Música, quarta atividade motora, Quinta a Criança Canta, Sexta Dia da História.

4. Rotina:

A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o Projeto Político-Pedagógico da instituição de Educação Infantil. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo. A rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Seguindo com: acolhida, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias e atividades psicomotoras. Sendo importante planejamento prévio quanto aos materiais, espaços e tempos, levando sempre em consideração que o planejamento sempre é flexível e pode ser alterado. A atenção do adulto quanto a participação, interesse e envolvimento das crianças é fundamental.

Datas Comemorativas: a exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, coletivamente, nosso grupo de profissionais da educação reflita a respeito disso, respondendo questões como:

Coletivamente, promover reflexão e planejamento para as datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares. Tornando datas e festas com sentidos para que as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens das crianças, seu desenvolvimento e sua cidadania.

Datas comemorativas e temáticas específicas que compõe o nosso calendário escolar:

MÊS	TEMÁTICAS
FEVEREIRO	Acolhimento e Adaptação das crianças.
MARÇO	Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva; Semana de Conscientização do Uso da Água; Dia do Circo, com semana de para o circo.
ABRIL	Mês com Formação para a Educação Infantil; Dia da família na Escola; Celebração do Aniversário do JI 303 Sul; Aniversário de Brasília; Dia Mundial da Conscientização do Autismo (mês); Dia Mundial da Saúde - dengue (mês);

	Dia do livro e livro infantil; Dia do Campo (Portaria nº 419/2018); Dia dos Povos Indígenas; Descobrimento do Brasil.
MAIO	Dia Internacional da Mulher; Semana do Brincar (brincadeiras e movimentos); Dia do riso; Convivência em paz (emoções); Dia do abraço; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000); Semana de Educação para a Vida – Renascer - Páscoa.
JUNHO	Semana do meio ambiente; Temáticas relativas às Festas Juninas; Combate ao trabalho infantil; Orgulho autista.
JULHO	Realização da Festa Junina (ARRAIÁ DO JARDIM); Orgulho Autista.
AGOSTO	Folclore e brincadeiras populares;
SETEMBRO	Festa da Família;
OUTUBRO	Semana das crianças; Dia dos professores.
NOVEMBRO	Consciência Negra e cultura afrodescendente; Projeto Transição (JI/Creche Jacarandá/EC 304 Sul); Festa de despedida do JI para o 2º Período.
DEZEMBRO	Atividades de encerramento do ano letivo.

• **RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE**

A relação entre Unidade Escolar e Comunidade tem sido harmônica e com sintonia, o que tem contribuído para compor as atividades pedagógicas como contribuições financeiras e participações em eventos escolares.

A Unidade Escolar mantém boa relação com a comunidade que é participativa e contribui de forma positiva em diferentes momentos do cotidiano da escola o que assegura uma convivência harmoniosa e produtiva. Esta UE propõe o diálogo aberto com os pais, em momentos individuais ou em reuniões coletivas como instrumento de escuta, além dos canais de comunicação remoto como e-mails, grupo de *WhatsApp* e ligações telefônicas. A escola estabeleceu uma relação muito direta e participativa com a prefeitura da quadra onde estamos inseridos.

Nas diferentes formas de ensino que podem ser estabelecidas pelos documentos governamentais, haverá sempre canais abertos de comunicação na relação unidade escolar e a comunidade, entre eles, palestras com profissionais e temas sugeridos pela

comunidade e equipe pedagógica, agendas escolares, informes pelos grupos de WhatsApp, bilhetes nas salas de aula virtuais, comunicados nos murais, roda de conversa física ou remota e as oficinas pedagógicas.

• **METODOLOGIA DE ENSINO**

No Jardim de Infância 303 Sul, as práticas metodológicas estão em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF e aliados aos seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Conforme descrito no capítulo 7 do Currículo em Movimento da Educação da Educação Infantil,

“A organização do trabalho é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 33).”

Na Educação Infantil, vivências, atividades e experiências caracterizam-se pela ludicidade e intencionalidade propositiva para o desenvolvimento integral e criativo dos bebês e das crianças. Cabe lembrar que as práticas metodológicas na Educação Infantil devem explorar os ambientes internos e externos da escola, como: pátio, parques, bibliotecas, áreas verdes, comércio local, museus, teatro, cinema, dentre outros.

O JI 303 Sul propõe atividades que priorizem a participação ativa das crianças, possibilitando a apropriação do conhecimento e da cultura, a utilização do senso crítico, momentos de sínteses conceituais, primando pelo protagonismo e autonomia das crianças no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. As experiências vinculadas aos desafios da vida coletiva são levadas em consideração na sistematização deste PPP, assim o cuidado com o corpo precisa ser aprendido, associado à cultura e às relações sociais, promovendo o educar e cuidar. O brincar e o interagir também se tornam alvo da prática pedagógica, pois é entendido que a troca de experiência, a relação com o objeto, com as pessoas e elementos sociais e culturais, contribuem para a construção do vínculo, para a curiosidade, a investigação, o criativo e o imaginativo.

• **RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL,

2018, p.61) a concepção é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

A partir desse entendimento, o JI 303 Sul tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, as crianças se apropriam da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados.

Neste contexto deve-se considerar a criança como sujeito de direitos atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DISTRITO FEDERAL, 2018).

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

Conforme os pressupostos teóricos, na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Ainda neste documento, afirma-se que, ao falar de unicidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação

à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social”.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 303 Sul desenvolve programas e projetos específicos da Secretaria de Educação, tais como: Projeto Plenarinha; Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”; Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”; Projeto Transição Escolar; Convivência Escolar e Cultura de Paz; Circuito de Ciências.

XII Plenarinha

O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF na Educação Infantil. O tema da Plenarinha deste ano é “Identidade e diversidade na educação infantil: Eu sou assim e você, como é?”

Plenarinha, a escola realiza formações aos professores nas coletivas de planejamento a partir do tema e do guia desenvolvido pela DIINF. Também incentiva a participação das turmas em todas as etapas do projeto, para além da etapa local, que acontece na escola. Seguindo orientações dos Guias da Plenarinha de anos anteriores são materiais formativos relevantes que estão disponíveis em PDF no endereço eletrônico <https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>. Os impressos dos diversos Guias da Plenarinha, entre outras publicações de referência se mantêm disponíveis para consulta. A Plenarinha é um projeto pedagógico desenvolvido pelas Unidades Escolares de Educação Infantil da SEEDF caracterizado pelo fortalecimento do protagonismo infantil, evidenciando a participação das crianças na organização do trabalho pedagógico a partir de uma escuta atenta, sensível e responsiva.

O brincar como direito dos bebês e das crianças

A Diretoria de Educação Infantil-DIINF, desenvolveu o projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. A importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças tem como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

O Caderno Guia apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que servem de orientação e suporte para a realização do projeto nas Unidades Escolares públicas e

parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, de forma a promover também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças. O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno Guia - “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”).

Assim, as brincadeiras estão presentes na rotina das crianças, garantindo o direito de brincar, proposto pelo projeto para Educação Infantil.

Alimentação Na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. (Caderno Guia - Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, p.8). Projeto Alimentação na Educação Infantil, incentivando experimentar novos alimentos e consumir alimentos saudáveis.

Transição Escolar

Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal: Com o intuito de favorecer a permanência e o sucesso da escolarização na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dar continuidade às ações de institucionalização da Transição Escolar. Segundo o Currículo em Movimento, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: seja de casa para a escola, de uma instituição para outra, voltando de um recesso ou férias, ou depois de se ausentar por algum período os Professores da Equipe Gestora cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os

processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

Convivência Escolar e Cultura de Paz

É necessário compreender que, para efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), elaborou o Projeto “Cultura de Paz”. Para contribuir e fazer com que a Cultura de Paz se propague, a SEEDF distribuiu uma cartilha do projeto, com o tema “Convivência Escolar e Cultura de Paz” para todas as escolas públicas do Distrito Federal. O objetivo é orientar os professores e comunidade escolar sobre como deve ser tratado o tema violência nas instituições, disponibilizando um referencial informativo e formativo com um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. (Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, p. 9)

Nesse caminho, a escola busca ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo das crianças, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências tem a missão de difundir a cultura científica nas unidades escolares e de estimular atividades que envolvam o letramento científico acontecem exposições e divulgações da produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida nas unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), como atividade pedagógica motivado e incentivando as aprendizagens e a compreensão da prática científica no ambiente escolar.

A escola, realiza ações para despertar o interesse das crianças em relação ao cuidado e preservação da natureza, desenvolvendo Projeto do lixo reciclável com foco no meio ambiente.

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023). No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

Planos de Ação e Projetos Institucionais constam nos Apêndices.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Acolhimento

✓Objetivos e Metas do PPP:

O projeto Acolhida se articula com o objetivo I do PPP: Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação é um objetivo de aprendizagem contido no campo de experiência O EU, O OUTRO E O NÓS que se articula com o projeto em pauta;

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Relaciona-se com o objetivo do PPA: A criação de uma sociedade cada vez mais democrática e justa, inclusiva, que impulsiona a melhoria do bem-estar individual e coletivo (O340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA).

Projeto Identidade

✓Objetivos e Metas do PPP:

Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimentos nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive está descrito no campo de experiência O EU, O OUTRO E O NÓS;

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Preparar todos os indivíduos para que desenvolvam seu potencial contribui significativamente para incentivá-los a conviver em harmonia e com dignidade. Não pode haver exclusão decorrente de idade, gênero, etnia, condição de imigrante,

língua, religião, deficiência, ruralidade, identidade ou orientação sexual, pobreza, deslocamento ou encarceramento. (PDE, página 87).

Projeto Brasília e o Jardim

✓Objetivos e Metas do PPP:

Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da escola e na cidade é um objetivo de aprendizagem do campo de experiência O EU, O OUTRO E O NÓS que pode ser ampliado para outros espaços de Brasília;

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Relaciona-se com o objetivo 11 da ODS: Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência (11.7).

Projeto Maleta da leitura

✓Objetivos e Metas do PPP:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética (ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO);

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária (estratégia 1.17 do PDE).

Projeto Visitas Pedagógicas

✓Objetivos e Metas do PPP:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO);

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Relaciona-se com o objetivo O340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA - do PPA: promover o alcance de direitos, a expansão de oportunidades de acesso aos bens culturais, sociais e de consumo, resultando na diminuição da violência, da pobreza, das desigualdades econômicas e sociais, e na melhoria da preservação do meio ambiente.

Projeto Corpo e Ação

✓Objetivos e Metas do PPP:

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

(CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS) Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...); Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta); realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas

(rápido, devagar, câmera lenta); realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora;

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

A educação infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (PDE, página 64).

Projeto Alimentação Saudável

✓Objetivos e Metas do PPP:

Estimular uma alimentação saudável para crianças de 4 e 5 anos, de forma dinâmica e criativa. Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.

✓Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e dos autos servimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, a forma como, culturalmente, nossa sociedade se porta durante as refeições, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, e oferece outras orientações. (página 41).

✓PDE e/ou PPPA e/ou PEI e/ou ODS4:

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (ODS 2).

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

O Jardim de Infância 303 Sul não está desenvolvendo nenhum programa ou projeto com parcerias.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a avaliação é uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Sua função formativa é a que melhor dialoga com o processo democrático de educar e aprender. O que demarca essa avaliação é a intenção de avaliar, garantindo que a criança continue seu processo aprendendo.

A avaliação das crianças é realizada essencialmente pela professora de referência, mas também com a contribuição de outros profissionais que convivem com a criança, tornando o processo avaliativo de responsabilidade de toda comunidade escolar. A coordenação pedagógica quanto o conselho de classe são espaços destinados ao estudo, ao planejamento, à avaliação e autoavaliação e o diálogo com outras experiências de educação e aprendizagem. As reuniões com as famílias e/ou responsáveis também se tornam espaços para realização da avaliação, estimulando todo grupo a fazer parte desse processo.

A avaliação na Educação Infantil não tem objetivo de promover a criança, nem mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. O processo avaliativo se dará mediante a observação contínua e processual do desenvolvimento das crianças nas atividades, nas brincadeiras e nas interações das crianças no dia a dia. Ao realizar registros como fotos, filmagens, gravações, desenhos das crianças, relatórios (RDIC), portfólios, diário de bordo, questionários, Conselho de Classe e outros.

A autoavaliação também é um recurso utilizado para avaliação formativa. A partir da escuta sensível das crianças, é possível compreender a realidade e o ponto de vista do outro, experimentando a responsabilidade e a autorregulação de suas próprias aprendizagens.

Para formalizar e apresentar uma síntese do processo de avaliação de cada criança, para o final do ano letivo, uma sanfona com a evolução do grafismo. Este instrumento consiste em realizar, mensalmente, uma atividade de desenho livre e registro do nome da criança, sendo agrupadas ao final do ano letivo, formando uma espécie de sanfona. Este é um meio de expressar, de forma visual e concreta, os avanços conquistados por cada criança no decorrer do ano letivo.

Outros instrumentos de suporte para a formalização das avaliações e observações diárias utilizadas são o Conselho de Classe conforme o roteiro de discussão

próprio da escola e, semestralmente, o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), que visa descrever o desenvolvimento de cada criança frente aos objetivos e situações de aprendizagem trabalhadas ao longo do semestre.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (p. 53-54).

Avaliação para as aprendizagens

A Unidade Escolar considera a avaliação para as aprendizagens em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 54-55):

A avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. Nesse sentido, a qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004). A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil. Essa avaliação é responsabilidade dos professores, dos demais profissionais da instituição, das crianças e de seus familiares ou responsáveis. As crianças devem participar da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho

pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações. A visão educacional proposta neste Currículo entende que, ao de silenciar as crianças, escutando suas vozes, pode-se contribuir para torná-las cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do automonitoramento das próprias aprendizagens. Diante dessa perspectiva, compartilha-se do entendimento de que o uso ético e encorajador dos dados emanados pela autoavaliação pode garantir estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre crianças e adultos.

Descrever o RDIC, como um relatório do desenvolvimento da criança, como é elaborado, qual sua importância para a organização do trabalho pedagógico e como é compartilhado com pais/responsáveis. Também é importante destacar como as crianças são comunicadas sobre o seu desenvolvimento, como são realizadas e oportunizadas as autoavaliações com as crianças.

Avaliação Institucional

O Jardim de Infância 303 Sul realiza a avaliação institucional organizada e aplicada pela equipe gestora, com a participação de toda a comunidade escolar: crianças, servidores e famílias. Também acontece em momentos diversos com a participação da comunidade escolar, em ações realizadas durante a semana pedagógica, nos dias letivos temáticos e nos eventos oferecidos pela escola em parceria com as famílias. Ao final do ano letivo é realizada uma avaliação geral com a participação das famílias no evento de encerramento.

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2019):

1. planejamento institucional;
2. multiplicidade de experiências e linguagem;
3. interação;
4. promoção da saúde;
5. espaços, mobiliários e materiais.
6. formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação;
7. cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

O referido documento aponta, portanto, os aspectos que são indispensáveis para uma oferta de qualidade de Educação Infantil e propõe uma metodologia de avaliação periódica desses aspectos, de maneira que os coletivos das instituições educativas caminhem em busca de melhores ofertas. Importante salientar que essa avaliação deve ser colaborativa, característica do serviço prestado à primeira infância como um todo.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A Unidade Escolar considera como estratégias que implementam a perspectiva da avaliação formativa em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças. De acordo com as DCNEI, no que tange à avaliação, é necessário observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças; utilizar múltiplas formas de registro feitos pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças, e realizar uma documentação que permita às famílias e/ou responsáveis o conhecimento do trabalho da instituição da Educação Infantil e os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 55).

Conselho de Classe

As professoras preenchem antecipadamente um formulário e este é exposto no momento

da reunião. O Conselho de Classe possibilita reflexões sobre concepções do desenvolvimento infantil e aprendizagem, e também valoriza o trabalho pedagógico, possibilitando reflexões sobre as práticas pedagógicas. Para além do Conselho de Classe, no cotidiano da Educação Infantil e reuniões de Coordenação Pedagógica, cada criança é percebida e observada individualmente, em seu grupo, em processo constante de avaliação processual. Toda questão que necessita de maior atenção é comunicada, compartilhada ou encaminhada imediatamente pelos professores ao SOE, ao SEAA, à Coordenação Pedagógica e à Equipe Gestora.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Atuação do SEAA

O Jardim de Infância 303 Sul, não possui o serviço nem profissionais do SEAA.

Atuação da Orientação Educacional:

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) atua na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio com o objetivo de perceber, acompanhar, ajudar e orientar cada criança no seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

Na U.E., o orientador educacional é um dos membros que trabalha juntamente à equipe gestora, ao lado do diretor e do coordenador pedagógico. Ele é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada criança, dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos e resguardando seus direitos.

Nossa UE possui Orientadora Educacional, mas está durante o ano afastada para tratamento de saúde.

Atuação do AEE/Sala de Recursos:

Com base nas Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal de 2010 (p.76) para o Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos – Generalista) o atendimento realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB,20021) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado e complementa (para crianças com deficiência e TEA) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas da Educação Básica. A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008) pontua que: o atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a participação do estudante no ambiente escolar, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas diferenciam-se das realizadas em sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. As atividades são de natureza complementar contribuindo pedagogicamente na formação das crianças, para que elas possam se desenvolver de forma atuante e participativa.

Atuação dos profissionais de apoio escolar (Monitor, ESV)

Monitor:

O monitor de gestão educacional é responsável por acompanhar e dar suporte para criança de educação infantil. Como este profissional tem um papel importante para o suporte principalmente de apoio na higienização, é necessário que eles tenham habilidades específicas para o cargo.

Neste ano, a Unidade Escolar recebeu (1) uma monitora 30 horas, o que contribuiu para reforçar o trabalho escolar junto às crianças TEA.

Educador Social Voluntário (ESV):

O Programa Educador Social Voluntário tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação durante as atividades pedagógicas, no sentido de apoiar as crianças com deficiências e transtornos, nas unidades escolares de Educação Infantil e nas escolas de natureza especial.

No atendimento do JI 303 Sul, esses (7) sete profissionais que auxiliam as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. Este trabalho é sempre mediado pela presença e a supervisão do professor. Os voluntários atuam no auxílio de atividades escolares, dando apoio as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e transtorno do espectro autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas. Esse atendimento na educação infantil tem auxiliado e melhorado o atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias. Mediado sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. O Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela secretaria de estado de educação. por tratar-se de um programa de voluntariado, o trabalho do educador deve ser sempre orientado pelos servidores da administração pública regidos pelos princípios basilares da administração.

Biblioteca Escolar

O Jardim de Infância 303 Sul, não possui biblioteca.

Conselho Escolar

Com a saída de uma mãe, o Conselho Escolar não foi aprovado e não está ativo. Será realizada nova eleição.

Profissionais Readaptados

O Jardim de Infância 303 Sul, não possui Profissionais Readaptados.

Coordenação Pedagógica e o papel do Coordenador Pedagógico na UE

Nesta Unidade de Ensino, o coordenador pedagógico promove a articulação da equipe em torno do PPP e estabelece conexões com a prática, pois tem um papel central no planejamento escolar durante as coordenações pedagógicas junto com a equipe docente. Nesta função, o profissional administra o corpo docente objetivando garantir a qualidade do serviço educacional prestado. O coordenador pedagógico trabalha diretamente dentro da escola e tem como objetivo garantir a formação continuada da equipe de professores e as articulações educacionais nesse ambiente.

As “Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica” (2014, p. 33) indicam a atuação do Coordenador Pedagógico, pois a ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir deste documento diante da coletividade.

Destacamos que o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, com as ações mais detalhadas, se encontra no tópico 13 - “Planos de Ação Específicos”.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Às quartas-feiras, acontecem as coordenações coletivas com a presença efetiva da equipe de cada turno. Valorizamos este tempo para planejamento, integração e avaliação do processo educativo, sensibilização, diálogo, trocas, formação e o planejamento docente e institucional.

O principal dia de formação na EAPE e outros é às quintas-feiras. Os professores realizam coordenação com o apoio da Coordenadora Pedagógica às terças-feiras, sendo desenvolvido o planejamento coletivo, bem como o preparo e elaboração de materiais para semana.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Organização do trabalho, tipo de atendimento e horário: De acordo com a estratégia de matrícula para 2024 e Orientações Pedagógicas do Ensino Especial (2010), devem ser ofertados 5 atendimentos por dia de 50 minutos em 3 dias na semana por turno. Cada criança deve receber de 2 a 4 atendimentos/aulas de 50 minutos, distribuídos durante a semana, ou em um único dia individual ou em grupo, no contraturno, por professor de atividades, com aptidão comprovada no sistema SIGEP, com carga horária 20h/20h por turno, com a quantidade mínima de 12 crianças para Educação Infantil, conforme estratégia de matrícula ,6 matutinos 6 vespertinos. O quantitativo de crianças do Jardim Infância 303 Sul, ano de 2024, até o momento são de 08 crianças no matutino e 09 no vespertino. Visitas às terapias e atendimentos que as crianças realizam fora da escola, auxílio aos professores e profissionais que atuam diretamente com as crianças, encontros com as famílias, produção de materiais, busca de materiais fora do ambiente escolar e produção de materiais pedagógicos (diários, relatórios), contribuem também para complementação dessa carga horária. As atividades feitas na classe regular são de responsabilidade do professor referência, caso necessite de orientação ou sugestão para produção de materiais e ou atividades, podem solicitar apoio ou sugestões ao profissional da sala de recursos. O funcionamento da Sala de Recursos será de 20h semanais no turno matutino, com três dias de atendimento e 20h semanais vespertino, com três dias de atendimento, dois períodos de coordenação pedagógica individual externa uma no matutino e outra no vespertino, quarta-feira, manhã ou tarde para participação na coletiva escolar, na unidade escolar de lotação e às sextas feiras pela manhã participação nas reuniões de formação da equipe do ensino especial na Regional de Ensino, que quando não houver, pode ser utilizado para coordenação pedagógica, produção/planejamento de materiais, preenchimento de relatórios, diários escolares e auxílio nas adequações curriculares.

A Sala de Recursos, tem como objetivo acompanhar o processo de ensino aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, em articulação com professores referentes, orientador educacional, gestão escolar, coordenadores, servidores e famílias, visando crescimento pedagógico e autonomia dos estudantes. Desenvolver atividades diversificadas complementando esse processo de aprendizagem em conjunto com professores e orientações curriculares desenvolvidas em classe comum inclusiva.

Assim, o objetivo específico é o de ofertar Atendimento Educacional Especializado as crianças: DI, DF, DMU e TEA matriculados em classe comum inclusiva, sendo

obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino na unidade escolar ou no polo que exista esse atendimento educacional. Caso a família não tenha interesse na oferta do atendimento poderá ser feito um Termo de Responsabilidade, com exposição de motivos, assinado pela família para que outra criança possa utilizar essa vaga. Assim como assinar o Termo de Compromisso que assegura a presença e participação nos atendimentos. - Buscar integração das crianças na escola em seu desenvolvimento cognitivo, social, valorizando e respeitando as diferenças, considerando suas necessidades específicas. Flexibilizar as ações pedagógicas nas diferentes áreas de conhecimento. Atendimento e auxílio aos pais quando necessário. - Auxiliar o professor referência na Adequação Curricular e acesso ao currículo nas atividades desenvolvidas em classe no contexto pedagógico que favoreça a atenção e participação das crianças - Assegurar a continuidade nos estudos e perceber as necessidades específicas de cada criança. - Acompanhar a funcionalidade, aplicabilidade de recursos pedagógicos e acessibilidade em todo ambiente escolar. - Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos as crianças com objetivo de eliminar/diminuir barreiras que impedem o desenvolvimento cognitivo.

Desta forma, as ações pedagógicas se desenvolvem a partir do início do ano letivo, quando se realiza a leitura de documentos das crianças público-alvo da sala de recursos, observação em sala referência e parceria com professores, conversa com familiares para definir dias de atendimento e horários para assim traçar estratégias e produção de materiais utilizados nos atendimentos com avaliação constante de resultados e possíveis mudanças de aplicabilidade. Essas estratégias serão registradas no Diário Escolar e no Plano de Ação Anual para cada criança. No atendimento, visa exploração de recursos existentes em sala referência e na escola, valorizando o aspecto lúdico de forma que venha complementar a aprendizagem cognitiva (atenção, concentração, memorização, escrita), habilidades sociais (socialização com colegas e profissionais da escola, autoestima, regras sociais), habilidades e atividades de vida diária (higienização, alimentação, organização de materiais pessoais) e afetivas. Parcerias com professores e família informando através de relatórios anuais com metas e mudanças de estratégias quando necessário, assim como reuniões individuais com as famílias quando necessário. Incentivar as crianças na identificação da sua autoimagem/identidade buscando desenvolver autoestima e que as diferenças sejam respeitadas e melhor inclusão no ambiente escolar. Será exposto em sala quando possível trabalhos desenvolvidos pelas crianças, fotos para que a criança tenha a interpretação de valorização das suas

atividades que poderão ser vistas pela família quando ocorrer encontros ou reuniões de pais. Visitas em sala referência, observação nos passeios escolares e momentos do recreio são previstas para que possamos acompanhar o desenvolvimento da criança em grupo, buscando estratégias que venham sanar dificuldades e valorizar suas potencialidades. Participação efetiva nos Conselhos de Classe, momento de avaliação e encaminhamentos para as crianças atendidas pela professora de Sala de Recursos.

Os recursos utilizados para prática em Sala de Recursos abrangem: quebra cabeça, jogos pedagógicos e lúdicos, dominó, jogo da memória, tintas, massa de modelar, cartazes, fichas de desenhos e palavras, histórias infantis, livros, gibis, revistas, materiais recicláveis, jogo de dama, uno, elaboração de textos partindo das figuras e imagens, blocos lógicos, desenho livre, vídeos, dominós das quatro operações, jogos pedagógicos virtuais e recursos multimídias entre outros, podendo ser materiais adquiridos pela escola ou produzidos pelo professor da sala de recursos e crianças.

Cabe ressaltar que as fragilidades apresentadas estão na estrutura física da Sala de Recursos, espaço bastante pequeno, que não favorece o atendimento para as crianças de forma realmente efetiva.

Assim, as estratégias de avaliação ocorrem durante o atendimento e será de forma processual e contínua na qual cada ação é avaliada e repensada para estar de acordo com objetivo a ser alcançado, assim como intervenções ocorrerão de acordo com a necessidade de cada criança e reorganização de atividades propostas, individualmente ou em grupo prevalecendo os aspectos qualitativos e potencialidades da criança, estabelecendo consenso entre professores referência e professor de Sala de Recursos. Estratégias simples e variadas na maioria das vezes com uso da oralidade, ilustrações, atividades de escritas, trabalhos prontos, utilização de imagens também configuram como assimilação e compreensão de conteúdo.

Documentos ANEE: adequação curricular - formulário próprio da SEDF de responsabilidade do professor referência com ajuda do professor de Sala de Recursos onde estabelece e favorece a criança acesso ao currículo onde deverá ser feito bimestralmente. Plano de Ação Anual, documento da SEDF que é feito pelo professor de Sala de Recursos com objetivo de traçar estratégias, resultados, potencialidades e dificuldades durante todo período do atendimento da criança. Diário Escolar-documento da SEDF um para matutino e outro para vespertino, onde constam estratégias, presenças, faltas e descrição de atividades trabalhadas durante todo atendimento de cada criança. Termo de Responsabilidade, documento que a família

autoriza ou não o atendimento com exposição de motivos. Ficha diagnóstica (entrevista) preenchida pela família com informações complementares sobre a criança.

A Sala de Recursos conta com o apoio dos professores referência, servidores, orientador educacional, equipe escolar, gestão escolar, pais, coordenadores da escola e coordenadores da educação especial da regional de ensino.

Desta forma a acredita-se em uma Educação Inclusiva onde todos as crianças possam ter acesso a escola, sendo oferecidos alternativas que explorem suas potencialidades através de uma participação interativa entre todos que estão envolvidos no processo educativo da criança. O progresso escolar da criança com necessidades específicas e sua integração na escola é importante a participação da família, do envolvimento dos profissionais para realizar um atendimento especializado (quando necessário) e da escola como um todo. Essa parceria é muito importante para que a criança participe de forma efetiva, garantindo a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

QUADRO DE ATENDIMENTOS

MATUTINO das 8h às 12h	SEGUNDA ATENDIMENTO	TERÇA ATENDIMENTO	QUARTA Coord. Ped. Individual	QUINTA ATENDIMENT O	SEXTA Reunião AEE - CRE Reunião (quinzenal).
VESPERTINO das 13h às 17	ATENDIMENTO	ATENDIMENTO	COLETIVA UE	ATENDIMENT O	Coord. Ped. Individual

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Desta forma, a UE apoia e incentiva a equipe docente na ampliação do currículo acadêmico a fim de contribuir com a socialização de novas ações para o trabalho pedagógico. Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019):

“Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço- tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 56).”

Nossa equipe sempre muito preocupada com a atualização de nossos servidores, dispomos do espaço da coordenação coletiva para trazer profissionais, filmes, palestras e rodas de conversa.

Ao longo do ano temos planejados vários momentos de reflexões de nossas práticas através de rodas de conversas com vários convidados e abordamos temas variados, além do incentivo a formação continuada oferecida pela EAPE nos momentos de coordenação individual.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

Por se tratar de uma instituição de Educação Infantil não há reprovação em nosso segmento. As professoras encaminham para a direção as crianças faltosas ou infrequentes e é feito contato para que sejam justificadas as faltas. Se a família não for localizada, solicitamos o apoio do Conselho Tutelar na busca por esta família.

São realizados momentos de vivências das famílias em atividades no contexto das aprendizagens da Educação Infantil, como” O dia das Famílias na Escola” para fortalecimento de vínculos entre a escola e a família, valorizando a importância desta etapa da educação na vida escolar e no desenvolvimento integral da criança.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

De acordo com o Caderno “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, a unidade escolar tem como proposição cuidar das relações e da convivência escolar.

O Projeto Consta nos Planos de Ação, no apêndice.

Qualificação da transição escolar

O Jardim de Infância 303 Sul, segue as orientações e diretrizes dos documentos oficiais para a etapa de Educação Infantil, assim como o Caderno Orientador

- Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal

O Projeto Consta nos Planos de Ação, no apêndice.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

A Unidade Escolar tem como base as orientações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e o conjunto de leis que normatizam a Educação Infantil nas diferentes esferas.

Ao longo do ano de 2018, a SEEDF realizou várias ações para mobilizar e instigar a participação dos profissionais da educação do Distrito Federal no processo de revisão do Currículo que se apresenta tais como Fóruns Regionais; Ciclo de Formações; Ciclo de Plenárias; Leitores Críticos e Consulta Pública. A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil alinhava-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil- DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular- BNCC, entre outros documentos legais.

Ressalta-se a troca de conhecimento e de experiência que resultaram em um documento que contempla os anseios dos profissionais que compreendem a educação infantil como sendo uma etapa fundamental para o desenvolvimento da criança de 04 a 05 anos no que se refere ao desenvolvimento e a aprendizagem.

No início do ano letivo de 2023, as unidades escolares receberam o conjunto de cadernos que compõem o currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Desde então, os docentes passaram a pautar as ações desenvolvidas de acordo com as orientações do currículo da Educação Infantil e seus pressupostos teóricos. São realizadas, nas coordenações pedagógicas coletivas, estudos com a finalidade de conhecer o Currículo e organizar o planejamento de acordo com cada um dos campos de experiência.

Este PPP está sendo elaborado com a finalidade de efetivar as diferentes dimensões desse currículo, levando-se em consideração a diversidade e a pluralidade existentes no seio da U.E. de forma a oferecer uma educação que contemple as necessidades e as especificidades no que se refere à promoção de sujeitos críticos e autônomos. O trabalho da Unidade Escolar abrange os diferentes campos de experiência e os eixos integradores do currículo da Educação Infantil almejando o desenvolvimento integral dos educandos, com objetivo de promover a integração entre

os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p.16); bem como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, quais sejam, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; além dos campos de experiências e os Eixos Integradores do Currículo: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O currículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vygotsky (2012), enquanto ela nasce como ser social. Neste intuito, em regime de ensino presencial, a U.E. promove cantigas na acolhida/ entrada, apresentações coletivas com dramatização e cantigas nas festividades como as festas juninas temáticas. O Projeto de Leitura faz visitas com as crianças à Biblioteca da 104/ 304 Sul.

Os projetos específicos são exemplos que também contemplam a participação em situações de aprendizagem, envolvendo as crianças em atividades desafiadoras. Assim como o Projeto de Psicomotricidade, os demais são elaborados para que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar suas infâncias, aprender e se desenvolver enquanto correm, cantam, brincam, ouvem histórias, dramatizam, produzem, interagem, jogam, mexem com água, memorizam cantigas.

A Educação Infantil se formaliza de forma a contemplar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização também propõe atividades que envolvam agrupamentos verticais e sua intencionalidade educativa em acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Como planejamento das atividades, baseadas nos campos de experiência, para compreensão do mundo e produção de novos significados, sejam na rotina das turmas ou nas atividades apontadas nos projetos, tem-se que planejar, por exemplo, espaço e tempo, fala e escuta, gestos e movimentos, traços e sons para interações socioculturais, de modo que colaborem para que a criança experimente diferentes linguagem.

A gestão pedagógica se empenha para desenvolver um ambiente relacional sensível e promotor de saúde, propondo atividades inovadoras, multissensoriais e lúdicas que possibilitem experiências variadas com o corpo, sons, formas, movimento, cores, gestos e palavras, que são algumas das iniciativas que tornam a gestão da Educação Infantil o instrumento básico e orientador para assegurar o sucesso da aprendizagem das crianças e a concretização do PPP.

Gestão de Resultados Educacionais

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes

O principal é promover a aprendizagem e garantir uma formação de qualidade para as crianças com avaliações de resultados.

Assim, a gestão dos resultados educacionais tem o objetivo de utilizar os indicadores de desempenho como base para estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem e abrangem processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho.

Gestão Participativa

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar,

A gestão participativa tem como objetivo participar para comunidade escolar ações e atuações.

É importante que a comunidade escolar acompanhe e conheça a realidade da UE.

Gestão de Pessoas

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político- Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar

A gestão de pessoas cria um ambiente de aprendizado seguro, acolhedor e eficaz para as crianças.

Regularmente proporcionar a integração dos servidores com as crianças e suas famílias, promovendo avaliações, do trabalho escolar.

Gestão Financeira

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

A gestão financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos. A Equipe Gestora administra os recursos do PDAF, PDDE e APM. O Jardim de Infância 303 Sul não possui Conselho Escolar, assim sempre que necessário realiza reuniões por Assembleia Escolar.

Gestão Administrativa

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28: Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

A gestão administrativa escolar faz o gerenciamento de processos, recursos e pessoas. É responsável também, por zelar pela conservação do patrimônio escolar e pela manutenção das condições físicas e estruturais do prédio e dos equipamentos, realiza adequadamente a escrituração escolar e os registros pertinentes à vida escolar das crianças e dos servidores e prima pelos princípios da administração pública: legalidade; impessoalidade; ética; publicidade; eficiência.

20.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

“A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens das crianças e dos profissionais que ali atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola”. (Pág. 56 – Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF).

Desde agosto/2023 o Jardim de Infância 303 Sul, tem promovido com a nova gestão momentos de avaliação e observação dos processos educativos, administrativos e financeiros, para implementação do PPP.

As coordenações pedagógicas semanais, os conselhos de classe semestrais, assembleias com toda a comunidade escolar e os espaços de escuta sensível às crianças, fazem parte da implementação.

A avaliação institucional tem objetivo de analisar as ações pedagógicas, administrativas e financeiras em todas as instâncias que compõem a organização escolar. Bem como manutenção e conservação da estrutura física e organização geral da escola.

Avaliação Coletiva

Pretende-se que toda comunidade se envolva para avaliação da implementação do PPP.

Periodicidade

Será acompanhado nas coletivas, conselhos de classe, dias temáticos e em Assembleias e reuniões com a comunidade.

Procedimentos/Instrumentos

A avaliação Institucional será de formas amplas e variadas, sem hierarquias.

Registros

Atas e questionários.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 de março de 2023.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Presidência da República. Disponível em < [Constituição \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br)> Acesso em 30 de março de 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 de abril de 2023.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 de abril de 2023.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 30 de abril de 2023.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. DISTRITO FEDERAL. **Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016. 2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB. 2009.

_____. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, MEC, Brasília, 2010a.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Plano Nacional de Educação (2014-2024)**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. **Cartilha Nacional de Alimentação Escolar**. 2 ed. Brasília: MEC/FNDE, 2015.

_____. **Indicadores de qualidade na educação infantil**. Ministério da Educação Editora, 2009. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

22. APÊNDICE

Durante o ano letivo, o Jardim de Infância realiza os seguintes projetos:

1. Plenarinha;
2. Alimentação Saudável;
3. O brincar como direito dos bebês e das crianças;
4. Transição;
5. Convivência Escolar e Cultura de Paz;
6. Circuito de Ciências.

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo	Metas e/ou/Estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou Objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Plenarinha	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Realizações voltadas à promoção cultural de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. (PPA). Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Toda equipe	Ano Letivo
Alimentação Saudável	Problematizar a rotina de práticas alimentares com	Promover reflexões e discussões sobre a	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são	Educação para a Diversidade/ Cidadania e	Alcançar a segurança alimentar e	Toda equipe	Ano Letivo

	todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização o de uma alimentação saudável.	alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e sustentabilidade a ecologia humana.	servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos. Realizar os autos servimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.	educação em e para os Direitos Humanos/Educa ao para a Sustentabilidade	melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS). Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).		
O brincar como direito dos bebês e das crianças	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
Transição Escolar	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e	Toda equipe e comunidade	Ano letivo

	ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento too integral e saudável de todas as crianças.	instituição de Unidade Escolar.	e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.	Humanos/Educação para a Sustentabilidade	promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS)		
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade Escolar	Ano Letivo
Círculo de Ciências	Oportunizar a todas crianças momentos para que possam investigar e ir em	Promover o desenvolvimento too crítico e criativo, da aprendizagem e	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e	Equipe pedagógica	Ano Letivo

	busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Humanos/Educação para a Sustentabilidade	promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS)		
--	---	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer a parceria com a comunidade reforçando a atuação para o pleno desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.	Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano Letivo.	Promover com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas. Realizar avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe. Realizar Assembleia Escolar para este fim específico.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem. Garantir que todas as crianças tenham acesso ao desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS).	Comunidade Escolar	Ano letivo

Dimensão da Gestão Pedagógica:

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar a participação da comunidade escolar reuniões de pais.	Aumentar a participação das famílias nas reuniões	Enviar bilhetes com, no mínimo, uma semana de	Desenvolver a respeito à diversidade.	Analisar os gráficos com a quantidade de pessoas presente;	Equipe gestora.	Anual

	escolares.	antecedência e tabular a quantidade de pessoas presente; Ressaltar a importância das famílias, nas reuniões em todas as situações possíveis; - Fornecer declaração de comparecimento aos interessados.		Analisar a partir da lista de presença dos pais nas reuniões. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).		
Participação da comunidade escolar, no decorrer do ano letivo.	Trabalhar a cultura popular por meio de festas temáticas.	Realizar festas coletivas, sem fins lucrativos; Envolver a comunidade escolar no planejamento e execução das festas; Proporcionar a socialização da comunidade escolar.	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Realizar enquetes depois das festas, com os profissionais e famílias. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Equipe gestora, famílias.	Anual
Fazer uma lista com os ambientes da escola que ainda estão sendo pouco utilizados; Conferir, a partir da listagem feita, se no final do ano letivo houve a ampliação do uso desses ambientes; Ampliar em 50% a utilização dos ambientes, no decorrer do ano letivo.	Consolidar a utilização, com consciência, dos outros ambientes pedagógicos da escola.	Criar regras para a utilização ambientes, com as crianças; Reformar o Pátio Externo para melhor atender as necessidades da escola e das crianças; Promover momentos para que haja a formação continuada dos profissionais em educação por meio de estudos de temas.	Desenvolver a respeito à diversidade.	Avaliar, junto às crianças para obter informações sobre gostos, opiniões e sugestões; Promover discussões em grupo, nas reuniões coletivas, avaliando se houve o uso de forma adequado dos ambientes da escola e se foi ampliada a sua utilização. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica.	Anual

Dimensão de Gestão de Resultados Educacionais:

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Reduzir em 50%, às entradas e saídas fora do horário, ao longo do ano letivo.	Controlar a entrada e saída das crianças, fora do horário estabelecido pela Instituição.	Enviar bilhete ou carta informando sobre as consequências dos atrasos e faltas (1º semestre); Chamar as famílias que tiverem muitas faltas, para informar sobre a consequência dos atrasos;	Respeitando as diversidades.	Analisar nas coletivas sobre a busca ativa às crianças faltosas ou com muitos atrasos. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Secretaria escolar, equipe gestora, SOE.	Semestral
Ampliar para 100% o número de professores que utilizam este recurso pedagógico, no decorrer do ano letivo.	Promover acompanhamento e registo diário sobre o desenvolvimento das crianças.	Acionar o Conselho Tutelar quando necessário. Promover estudos e discussões na coordenação coletiva, para tratar da importância de utilização deste recurso.	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Acompanhar após a análise discutir a avaliar a eficácia das ações realizadas. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).	Professores e coordenador pedagógico.	Semestral
Ampliar em 100% a apresentação e a utilização adequada deste instrumento de registo de avaliação (RDIC), no decorrer do ano letivo.	Buscar maior precisão nas informações apresentadas no RDIC.	Promover encontros na coordenação coletiva, para tratar da importância do relatório e de estratégias a serem usadas a fim de melhorar a precisão das informações relatadas; Buscar estabelecer um padrão de informações que devem ser comuns nos relatórios. Socializar as Diretrizes de Avaliação	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Ler e analisar os relatórios observando a clareza das informações; Realizar dinâmicas em reuniões coletivas, em que um leia o relatório escrito pelo outro e faça observações quanto aos critérios técnicos.	Professores e coordenador pedagógico.	Anual

		fornecidas pela CRE SEDF, onde constam as informações pertinentes sobre o tema.				
--	--	---	--	--	--	--

Dimensão de Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar em 50% o número de encontros com a comunidade escolar.	Reforçar, com o Conselho Escolar, a importância de promover reuniões com a comunidade escolar, com certa periodicidade.	Realizar encontros com a comunidade escolar, trimestralmente; Enviar bilhetes com, no mínimo, uma semana de antecedência; Ressaltar a importância das famílias nas reuniões; Fornecer declaração de comparecimento aos interessados; Fazer encontros, variando o horário, manhã e tarde.	Reuniões; Informes; Pesquisa de satisfação; Relatório financeiro.	Analisar o quantitativo de encontros realizados, a partir da lista de presença, mediante consulta aos participantes dos encontros/reuniões.	Equipe gestora e Conselho Escolar.	Anual.
Ampliar em 100% a divulgação das atividades promovidas pela escola, no decorrer do ano letivo.	Divulgação das atividades escolares, em rede de transição e bilhetes na agenda.	Construir agenda com todos os informes necessários, diminuindo as dúvidas.	Recursos tecnológicos Informes	Avaliar, junto à comunidade escolar, o grau de satisfação com o novo meio de comunicação a questionário e consulta direta aos participantes das reuniões;	Equipe gestora e coordenador pedagógico.	Anual.
Ampliar em 100% a contribuição dos pais na APM.	Ampliar a participação da comunidade nas ações da APM.	Criar cartões e planilhas de controle das contribuições; Enviar bilhetes	Fazer enquete para verificar a satisfação da comunidade quanto às atividades ofertadas	Analisar as planilhas para conferir se houve aumento das contribuições.	Equipe gestora	Anual.

		agradecendo as contribuições e informando sobre a aplicação dos recursos arrecadados por meio da contribuição dos pais; Fazer sondagem dos interesses da comunidade quanto aos serviços a serem oferecidos.	pelos parceiros.			
Ampliar em 100% a divulgação das atividades promovidas na escola, no decorrer do ano letivo.	Estabelecer parcerias e incentivar a participação da comunidade escolar na deliberação e aplicação dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) com a comunidade para oferecer atividades e serviços na escola.	Resolver as pendências deixadas pela gestão anterior.	Fazer enquete para verificar a satisfação da comunidade quanto às atividades ofertadas pelos parceiros.	Conseguir a liberação das verbas.	Equipe gestora	Anual.

Dimensão de Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Alcançar 50% de melhora nas relações interpessoais, no decorrer do ano letivo.	Auxiliar quanto ao relacionamento interpessoal entre os profissionais da educação atuantes no JI 303 Sul.	Dinâmicas; Reuniões; Conversas Informais; Momentos de socialização; Oferecer palestras motivacionais/Comunicação não violenta.	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Analisar se houve melhora nas relações interpessoais por meio de dinâmicas interativas e avaliações coletivas.	Equipe Gestora; Coordenação Pedagógica.	Anual
Promover a autoavaliação de, no mínimo, 80% dos profissionais da educação atuantes no	Promover autoavaliação dos profissionais da educação, atuantes no JI 303 SUL.	Formular questionário.	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Observar a participação do grupo na autoavaliação e analisar os resultados da intervenção,	Equipe Gestora	Anual

Jl 303 Sul no decorrer do ano letivo.				considerando os resultados práticos da ação no público atingido.		
Ampliar em 50% os meios de comunicação interna.	Ampliar os meios de comunicação interna	Criar grupos no <i>WhatsApp</i> por segmentos; Utilizar o e-mail como forma de comunicação.	Desenvolver a respeito à diversidade e aos direitos humanos.	Analisar se a criação dos grupos de <i>WhatsApp</i> e o e-mail melhoraram a comunicação interna.	Equipe Gestora; Coordenação pedagógica.	Anual

Dimensão de Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar em 50% a arrecadação da APM, no decorrer do ano letivo.	Incentivar a contribuição para APM.	Enviar bilhetes com a prestação de contas mensal aos pais; Criar recibo, numerado, para recebimento da APM; Divulgar a arrecadação e os gastos no mural da APM, mensalmente; Promover sorteio de brindes a cada mês, para os que contribuíram com a APM.	Registrando o percentual de aumento nas contribuições.	Atingir os valores referentes aos gastos da UE.	Equipe Gestora e Conselho Escolar.	Anual
Ampliar em 70% no mínimo, a participação da comunidade escolar, no decorrer do ano letivo.	Incentivar a participação da comunidade Escolar na deliberação e aplicação dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE).	Durante as reuniões do Conselho Escolar com a comunidade, para divulgar e ouvir opiniões sobre a utilização dos recursos.	Verificar por meio de questionário o interesse das famílias em participar da gestão financeira da escola.	Atingir os valores referentes aos gastos da UE.	Equipe Gestora e Conselho Escolar.	Anual
Ampliar em 100% a transparência da gestão financeira, no decorrer do ano letivo.	Proporcionar a transparência da gestão financeira do Jl 303 SUL	Trabalhar com a comunidade escolar as necessidades da escola.	- Quadro demonstrativo das finanças atualizados e publicizados para a comunidade.	Atingir os valores referentes aos gastos da UE.	Equipe Gestora e Conselho Escolar.	Anual

Dimensão de Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Realizar 100% do levantamento todas necessidades de reforma, no decorrer do ano letivo.	Realizar levantamento de necessidade de reparo ou reforma na parte elétrica; realizar levantamento de necessidade de reparo ou reforma na parte hidráulica; realizar levantamento de necessidade de reparo ou reforma na estrutura.	Solicitar que cada servidor apresente uma “lista” por escrito das demandas por reparos existentes no seu local de trabalho; Elencar os reparos mais urgentes e planejar a sua execução; apresentar ao conselho escolar os dados levantados a fim de que possa apontar soluções.	Acompanhar se foram realizados todos os levantamentos necessários; avaliar a necessidade e urgência de cada item a ser reparado na escola.	Estruturar a parte física dentro das necessidades atuais.	Equipe Gestora.	2º semestre letivo.
Reduzir em 80% dos desperdícios, no decorrer do ano letivo ambientes da escola que ainda estão sendo pouco utilizados; conferir, a partir da listagem feita, se no final do ano letivo houve a ampliação do uso desses ambientes; Ampliar em 50% a utilização ambiente, no decorrer do ano letivo	Supervisionar e orientar a utilização consciente dos materiais de consciência, dos outros ambientes pedagógicos da escola.	Orientar e sensibilizar os profissionais quanto a importância e necessidade de não desperdiçar os recursos existentes crianças; reformar o espaço destinado a Casinha de Boneca e adquirir mobiliário; Reformar o Galpão para melhorar atender as necessidades da escola/crianças; criar espaços de convivência na área verde da escola; Pintar e organizar a sala de artes,	Realizar o controle de estoque Avaliar, Pesquisa junto as crianças para obter informações sobre gostos, opiniões e sugestões; Promover discussões em grupo, nas reuniões coletivas, avaliando se houve o uso de forma adequado dos ambientes da escola e se foi ampliada a sua utilização.	Ter um ambiente que entenda o sustentável.	Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Corpo Docente.	Anual.

Profissionais de Apoio Escolar:**Plano de Ação do Monitor**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene das crianças com necessidades educacionais especiais.	Oferecer auxílio e melhorar o atendimento das crianças especiais, com o supervisionamento e suporte do professor.	Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso.	Acompanhar as atividades proposta pelo professor.	Alcançar os objetivos propostos para criança com adaptações e suporte.	Monitor.	Anual.

Plano de Ação do Educador Voluntário Social

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e	Oferecer auxílio e melhorar o atendimento das crianças especiais, com	Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais	Acompanhar as atividades proposta pelo professor.	Alcançar os objetivos propostos para criança com adaptações e suporte.	Educador Voluntário Social.	Anual.

higiene das crianças com necessidades educacionais especiais.	o supervisionamento e suporte do professor.	como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso.				
---	---	---	--	--	--	--

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Conhecer as ações da Coordenação Pedagógica.	Tomar conhecimento de ações das diferentes instâncias da Secretaria de Educação do Distrito Federal.	Estar presente em todas as reuniões convocadas pela Regional de Ensino e da administração central; Acessar o Sistema SEI para conhecimentos das circulares de interesse da UE e dos profissionais de educação; Dar conhecimento aos professores das circulares e orientações da Coordenação Intermediária.	Conhecer e apresentar ao grupo docente as práticas com os eixos transversais.	Desenvolver rotina priorizando a colaboração cá coordenação pedagógica.	Docentes. Coordenadora Pedagógica	Semanal.

Desenvolver os Projetos propostos pela UE.	Assegurar a efetivação dos projetos da escola.	Envolver toda comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação dos projetos na U.E.; Acolher sugestões e promover discussões de novos projetos a serem desenvolvidos no ano letivo; Acompanhar regularmente o desenvolvimento dos projetos e a participação efetiva das turmas; Estimular a avaliação dos projetos e autoavaliação dos profissionais envolvidos.	Incluir nos projetos os eixos: Educação para diversidade Educação para cidadania Educação para a sustentabilidade Educação para e em direitos humanos.	Contemplar todos os Projetos para UE, nos planejamentos.	Decentes e Comunidade Escolar. Coordenadora Pedagógica	Semanal.
Desenvolver habilidades coletivas no processo de inclusão.	Envolver os profissionais da U.E. no processo de inclusão.	Promover oficinas para os profissionais de educação, palestras, rodas de conversa para a comunidade escolar, psiquiatras, psicólogos, professores e outros profissionais que atuem com crianças com necessidades educacionais especiais.	Apresentar habilidades dentro do eixo Educação para diversidade.	Desenvolver o caráter em destaque para a inclusão nas atividades e ações da UE.	Decentes, SR e Comunidade Escolar. Coordenadora Pedagógica.	Semanal.
Possibilitar formação para práticas pedagógicas na UE.	Garantir a prática do currículo da Ed. Infantil.	Promover estudos nas Coordenações Coletivas sobre o Currículo em Movimento; Estimular o planejamento em grupo para troca de experiências e ideias.	Desenvolver formações dentro dos eixos, estudada com o grupo o currículo em movimento.	Incentivar a prática de formação no ambiente escolar.	Docentes. Coordenadora Pedagógica.	Mensal.
Desenvolver no grupo docente possibilidades de compreensão quanto a importância do planejamento.	Fortalecer o trabalho pedagógico coletivo na instituição de ensino.	Promover planejamento coletivo e integrado entre todas as professoras e entre os turnos matutino e vespertino; Levar propostas de	Incluir a visão de se planejar dentro das habilidades do currículo em movimento.	Incentivar os docentes para prática do planejamento coletivo destacando as opiniões individuais.	Docentes. Coordenadora Pedagógica.	Mensal.

		atividades lúdicas e diversificadas; Propor e a auxiliar as professoras na execução de projetos pedagógicos.				
Desenvolver no corpo docente a compressão da importância do momento de coordenação pedagógica.	Atuar com eficiência e eficácia na coordenação de ações pedagógicas com o corpo docente e com a direção escolar.	Atuar como agente de promoção de uma relação dialógica e contínuo entre o grupo de professores, suas necessidades e demandas, SOE, SR e a equipe gestora.	Despertar os docentes para prática do planejamento focado no currículo em movimento.	Apresentar temas que contribuam para efetiva participação dos docentes nos momentos de coordenação pedagógica.	Docentes, Equipe Gestora e Coordenadora Pedagógica.	Mensal.

Sala de Recursos

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar o processo de ensino aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, em articulação com professores referência, orientador educacional, gestão escolar, coordenadores, servidores e famílias, visando crescimento pedagógico e autonomia dos estudantes. Desenvolver atividades diversificadas complementando esse processo de aprendizagem em conjunto com professores e orientações curriculares desenvolvidas em	Ofertar Atendimento Educacional Especializado as crianças: DI, DF, DMU e TEA matriculados em classe comum inclusiva, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino na unidade escolar ou no polo que exista esse atendimento educacional. Caso a família não tenha interesse na oferta do atendimento poderá ser feito um Termo de Responsabilidade, com exposição de motivos, assinado pela família, para que outra criança possa utilizar essa vaga. Assim como assinar o Termo de Compromisso que	No início do ano letivo, é feita a leitura de documentos das crianças público-alvo da sala de recursos, observação em sala referência e parceria com professores, conversa com familiares para definir dias de atendimento e horários para assim traçar estratégias e produção de materiais utilizados nos atendimentos com avaliação constante de resultados e possíveis mudanças de aplicabilidade. Essas estratégias serão registradas no Diário Escolar e no Plano de Ação Anual para cada criança. No atendimento, visa exploração de recursos existentes em sala referência e na escola, valorizando o aspecto lúdico de forma que venha complementar a aprendizagem cognitiva	Dentro dos eixos transversais para Educação Infantil, são eles eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.	No início do ano letivo, é feita a leitura de documentos das crianças público-alvo da sala de recursos, observação em sala referência e parceria com professores, conversa com familiares para definir dias de atendimento e horários para assim traçar estratégias e produção de materiais utilizados nos atendimentos com avaliação constante de resultados e possíveis mudanças de aplicabilidade. Essas estratégias serão registradas no Diário Escolar e no Plano de Ação Anual para cada criança. No	A Sala de Recursos com professor habilitado para atuar na área, conta com o apoio dos professores referência, servidores, orientador educacional, equipe escolar, gestão escolar, pais, coordenadores da escola e coordenadores da educação especial da regional de ensino.	De acordo com a estratégia de matrícula para 2024 e Orientações Pedagógicas do Ensino Especial, devem ser ofertados 5 atendimentos por dia de 50 minutos em 3 dias na semana por turno. Cada criança deve receber de 2 a 4 atendimentos/aulas de 50 minutos, distribuídos durante a semana ou em um único dia individual ou em grupo, no contraturno, por professor de atividades, com aptidão comprovada no sistema SIGEP, com carga horária 20h por turno, com a quantidade

<p>classe comum inclusiva.</p>	<p>assegura a presença e participação nos atendimentos. - Buscar integração das crianças na escola em seu desenvolvimento cognitivo, social, valorizando e respeitando as diferenças, considerando suas necessidades específicas. Flexibilizar as ações pedagógicas nas diferentes áreas de conhecimento. Atendimento e auxílio aos pais quando necessário. - Auxiliar o professor referência na Adequação Curricular e acesso ao currículo nas atividades desenvolvidas em classe no contexto pedagógico que favoreça a atenção e participação das crianças - Assegurar a continuidade nos estudos e perceber as necessidades específicas de cada criança. - Acompanhar a funcionalidade, aplicabilidade de recursos pedagógicos e acessibilidade em todo ambiente escolar. - Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos as crianças com objetivo</p>	<p>(atenção, concentração, memorização, escrita), habilidades sociais (socialização com colegas e profissionais da escola, autoestima, regras sociais), habilidades e atividades de vida diária (higienização, alimentação, organização de materiais pessoais) e afetivas. Parcerias com professores e família informando através de relatórios anuais com metas e mudanças de estratégias quando necessário, assim como reuniões individuais com as famílias quando necessário. Incentivar as crianças na identificação da sua autoimagem/identidade buscando desenvolver autoestima e que as diferenças sejam respeitadas e melhor inclusão no ambiente escolar. Será exposto em sala quando possível, trabalhos desenvolvidos pelas crianças, fotos para que a criança tenha a interpretação de valorização das suas atividades que poderão ser vistas pela família quando ocorrer encontros ou reuniões de pais. Visitas em sala referência, observação nos passeios escolares e momentos do recreio são previstas para que possamos acompanhar o desenvolvimento da criança em grupo, buscando</p>		<p>atendimento, visa exploração de recursos existentes em sala referência e na escola, valorizando o aspecto lúdico de forma que venha complementar a aprendizagem cognitiva (atenção, concentração, memorização, escrita), habilidades sociais (socialização com colegas e profissionais da escola, autoestima, regras sociais), habilidades e atividades de vida diária (higienização, alimentação, organização de materiais pessoais) e afetivas. Parcerias com professores e família informando através de relatórios anuais com metas e mudanças de estratégias quando necessário, assim como reuniões individuais com as famílias quando necessário. Incentivar as crianças na identificação da sua autoimagem/identidade buscando desenvolver autoestima e que as diferenças sejam respeitadas e melhor inclusão no ambiente escolar. Será exposto em sala quando possível trabalhos</p>		<p>mínima de 10 crianças para Educação Infantil, conforme estratégia de matrícula. O quantitativo de crianças do Jardim Infância 303 Sul esse ano de 2024, até o momento são de 08 (oito) crianças no matutino e 09 (nove) no vespertino. Visitas as terapias e atendimentos que as crianças realizam fora da escola, auxílio aos professores e profissionais que atuam diretamente com as crianças, encontros com as famílias, produção de materiais, busca de materiais fora do ambiente escolar e produção de materiais pedagógicos (diários, relatórios) contribuem também para complementação dessa carga horária.</p>
--------------------------------	--	---	--	---	--	---

	de eliminar/diminuir barreiras que impedem o desenvolvimento cognitivo.	estratégias que venham sanar dificuldades e valorizar suas potencialidades.		desenvolvidos pelas crianças, fotos para que a criança tenha a interpretação de valorização das suas atividades que poderão ser vistas pela família quando ocorrer encontros ou reuniões de pais. Visitas em sala referênci, observação nos passeios escolares e momentos do recreio são previstas para que possamos acompanhar o desenvolvimento da criança em grupo, buscando estratégias que venham sanar dificuldades e valorizar suas potencialidades. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem m para todos. (ODS).		
--	---	---	--	---	--	--

Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do currículo em Movimento	Metas /estratégias do PPA objetivos do PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Orientar, fiscalizar e acompanhar as ações referentes a escola	Aprimorar as ações primando pelas prioridades e metas pedagógicas estabelecidas por este PPP.	Participar ativamente de reuniões e assembleias deliberadas pela UE.	Fiscalizar as ações referentes as propostas e projetos.	Acompanhar os resultados das ações pedagógicas e físicas da UE.	Conselheiros.	Anual.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Responsáveis	Avaliação
Acolhida	<p>Possibilitar o conhecimento da escola como comunidade que se reúne para trocar experiências, celebrar aprendizagens e fortalecer vínculos.</p> <p>Aumentar repertório de músicas de histórias;</p> <p>Apresentar-se no palco.</p>	<p>Contação de histórias com livros, fantoches, encenação, objetos, baú ou outros elementos.</p> <p>Apresentação de músicas e danças.</p> <p>Calou rinho, dia em que as crianças escolhem o que vão apresentar para as outras.</p>	Equipe docente, coordenação pedagógica, crianças.	Avaliação constante nas coordenações coletivas.
Identidade	<p>Ajudar as crianças a desenvolverem uma compreensão de si mesmas, de suas emoções, características pessoais, habilidades e interesses</p> <p>Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnica, racial, de gênero e de habilidades.</p> <p>Fortalecer a conexão das crianças com sua própria cultura, bem como com as culturas de seus colegas.</p> <p>Explorar as diferenças e semelhanças entre elas, incentivando a comunicação e a compreensão mútua.</p> <p>Reconhecimento de seu “EU”, que consiga desenvolver a própria autonomia.</p> <p>Conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si;</p> <p>A percepção da diversidade;</p> <p>O respeito às diferenças;</p> <p>Autoestima;</p> <p>Autoimagem</p> <p>Conviver no coletivo;</p> <p>Autocuidado.</p>	<p>Rodas de conversa; brincadeiras com espelho; desenhos do contorno dos corpos no chão; socialização de fotos de quando eram bebês; observação da passagem do tempo.</p> <p>Contação de histórias.</p> <p>Confecção da ficha do nome.</p> <p>Festa da família.</p>	Equipe docente, coordenação pedagógica.	<p>Avaliação constante nas coordenações coletivas.</p> <p>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>
Maleta do livro	<p>Promover o acesso das crianças a livros literários.</p> <p>Proporcionar momentos de leitura em sala, em família e individuais.</p> <p>Instigar o cuidado com os livros.</p> <p>Apreciar contação de histórias.</p> <p>Estimular a imaginação.</p>	<p>Maletinha do livro para casa;</p> <p>Hora da história (Acolhida).</p>	Equipe docente, coordenação pedagógica.	Avaliação constante nas coordenações coletivas.
Cine no Jardim	<p>Proporcionar a apreciação de filmes, vídeos e desenhos</p> <p>Incentivar a interação em outros ambientes</p>	<p>Todos os dias em quinze minutos de intervalo a coordenadora faz uma seleção de filmes ou desenhos temáticos,</p>	Equipe de professoras; coordenação pedagógica e equipe gestora.	Avaliação constante nas coordenações coletivas.

	da escola	de acordo com o que está sendo trabalhado com as turmas.		
Visitas Pedagógicas	Possibilitar que as crianças conheçam diferentes espaços públicos, valorizando a cidade como território educativo e campo de experiência e aprendizagem cidadã; Possibilitar o acesso à cultura, por meio da vivência e experiência de roteiros significativos e repletos de valor simbólico.	Promoção de vivência pedagógica com visitas a pontos turísticos da cidade, a parques, aos arredores da escola, a exposições de artes, cinemas, teatros e outros.	Equipe docente, coordenação pedagógica - Equipe de terceirizados. Equipe do transporte escolar.	Avaliação constante nas coordenações coletivas. Avaliação após cada passeio.
Movimento é aprendizagem	Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora. Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos, etc.). Adquirir habilidades e capacidades motoras que auxiliem no conhecimento do próprio corpo desenvolvendo movimentos de forma cada vez mais conscientes. Desenvolver capacidade de autorregulação; Identificar regras e limites nas relações; Reconhecer no corpo formas diferentes de expressão e sensações; Desenvolver controle do uso do corpo em brincadeiras e jogos; Reconhecer o próprio corpo nas atividades, e na interação com os outros; Proporcionar momentos musicais e brincadeiras cantadas; Oportunizar as crianças o controle do uso do seu corpo em brincadeiras; Estimular domínio e o movimento corporal; Encorajar a criança a experimentar e superar seus limites; Promover o desenvolvimento psicomotor e visiomotor da criança; Criar e compartilhar situações que envolvam	Circuito motor semanal para todas as turmas, às quintas-feiras, realizado com a participação da equipe de apoio pedagógico.	Professoras de referência, Coordenação pedagógica, Gestão escolar, Professoras de apoio, Orientação Educacional, Equipe de Apoio à Aprendizagem.	Reuniões coletivas de avaliação de cada ação do Projeto e Avaliação Institucional semestral.

	movimentos, com outras crianças e com adultos; Desenvolver e amadurecer habilidades motoras finas que serão indispensáveis para a aprendizagem da escrita.			
Sustentabilidade	Promover situações de construção do conhecimento sobre a biodiversidade e a natureza. Promover reflexão constante sobre o não desperdício dos recursos naturais e materiais (água, comida, papel, sabonete, etc.) e sobre o consumo exagerado. Incentivar a interação, o cuidado e a preservação dos espaços verdes e elementos naturais presentes ao redor da escola.	Separação de resíduos: A escola utiliza lixeiras identificadas para descarte do lixo separadamente.	Equipe Pedagógica	Reuniões coletivas
Alimentação Saudável	Estimular uma alimentação saudável para crianças de 3 a 5 anos, de forma dinâmica e criativa. Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.	Rodas de conversa, apresentação de literatura e músicas na temática, práticas cotidianas nos momentos de lanche, atividades diversificadas explorando sentidos: olfato e paladar e outras.	Professoras de referência,	Reuniões coletivas
Projeto: dia da família na escola	Conhecer o momento da acolhida, participando da atividade junto com a criança. Que os responsáveis reconheçam a importância da acolhida é chegar no horário, para a criança participar. Conhecer os tipos de atividades desenvolvidas neste momento e sua importância; Aproximas os responsáveis da escola e de todos os servidores que acompanham as crianças.	As famílias participares de ações do dia a dia das crianças na escola.	Equipe Pedagógica	Avaliação constante nas coordenações coletivas.
Cantando e aprendendo	Desenvolver a musicalidade e favorecer as questões afetivas e emocionais, para uma aprendizagem integral. Brincar com os diferentes sons, imitações e	As crianças aprendem as músicas envolvendo habilidades e conteúdo, respeitando a proposta.	Ao longo do ano letivo, com ênfase especial, às sextas-feiras.	Durante o ano letivo, observando a participação, dificuldade e interesse das crianças.

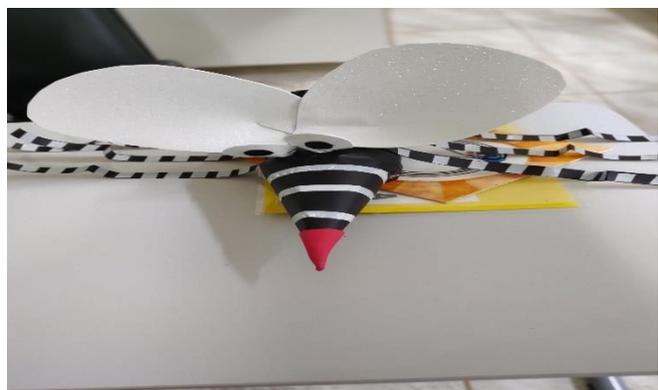
	<p>memória; Explorar diferentes formas de movimentos e expressões corporais; Desenvolver a sociabilidade das crianças; Trabalhar as expressões rítmicas; Desenvolver de forma lúdica os movimentos; Explorar o movimento corporal; Desenvolver a memória auditiva; Explorar diferentes ritmos e sons instrumentais; Ampliar os diferentes estilos culturais de músicas; Ampliar a música para os momentos de brincadeira de roda e outras.</p>			
Despedida do Jardim de Infância	<p>Preparar as emoções para compreender que mudanças virão, mas a alegria está sempre presente. Reconhecer que as mudanças fazem parte de cada ciclo da vida; Participarem de momento para despedir dos colegas; Criar lembranças afetivas do período da Educação Infantil.</p>	<p>Será realizado um passeio a uma casa de festas (a definir), fotografia da turma com a professora e evento de despedida finalizando o ano letivo e concluindo uma etapa. Momento realizado com a contribuição financeira dos responsáveis com uma comemoração divertida e bastante prazerosa.</p>	Equipe Pedagógica	Em roda de conversa com as crianças e retorno dos responsáveis com as notícias que as crianças levam para casa.
Brincadeiras indígenas	<p>Povos e Diversidade Cultural. Conhecer qual o espaço em Brasília representa os povos indígenas - Realizar passeio por Brasília nos principais pontos turísticos, destacando o dia do indígena no <i>Memorial dos Povos Indígenas</i>. Reconhecer a diversidade de grupos indígenas da América Latina; Conhecer os tipos de brincadeira indígena; Comparar o próprio modo de vida com o de crianças indígenas.</p>	<p>Apresentação de instrumentos, explorando os sons. Visita ao Memorial dos povos indígenas. Apresentação da vida e história dos indígenas através de livros e vídeos.</p>	Equipe Pedagógica	Roda de conversa com as crianças de forma lúdica relembando os momentos e seus significados.
Conhecendo os animais	<p>Após exportar histórias com temas e personagens animais, levá-los a perceber onde eles estão. Destacar que o mascote da escola é um leãozinho. Sempre acontecem episódios no ambiente</p>	<p>Criação de animais usando materiais recicláveis. Visita ao zoológico em agosto.</p>	Equipe Pedagógica	Nas coletivas. Em roda de conversa com as crianças.

	<p>escolar que as crianças tem contato com algum animal, ou trazem de casa informações relacionadas aos animais domésticos. Ampliar e despertar o conhecimento e curiosidades das crianças em diversos aspectos sobre os animais. Tornar as crianças capazes de observar e perceberem as diferenças de cada animal, destacando: cores, tamanho, força, habitat e cuidados especiais para cada um.</p>			
--	---	--	--	--

23. ANEXOS

FOTOS/REGISTROS













“A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano”

Jean Piaget